Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 52 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 6 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Bolsas pelo mundo sofrem baixa em dia turbulento

Temor de recessão nos EUA afeta humor de investidores e causa apreensão nos mercados p. 10 e 11

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Manutenção do Corredor Humanitário impedia passagem de linhas do transporte público; com alteração, viagens retomam antigo itinerário p. 15

Ônibus do Centro da Capital voltam a usar o túnel com a liberação de alça de acesso

Indicadores

5 de agosto de 2024

B3

-0,46

Volume: R$ 25,506 bi

A preocupação com recessão nos EUA continuou reverberando ontem. O contraponto ao mau humor generalizado veio dos papéis do Bradesco, com 8,30% (ON) e 7,59% (PN).

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,87%	-6,64%	+4,93%

Dólar

Comercial	5,7409/5,7414
Banco Central	5,7640/5,7646
Turismo	5,9000/5,9710

Euro

Comercial	6,2910/6,2920
Banco Central	6,3150/6,3163
Turismo	6,5000/6,5490

AGRONEGÓCIO

Clima favorece o cultivo da canola no Rio Grande do Sul

A recorrência de dias ensolarados favoreceu o desenvolvimento das lavouras de canola nas principais regiões produtoras do Estado, informa a Emater/RS. As condições climáticas geraram, inclusive, a recuperação parcial de áreas que apresentavam desenvolvimento aquém do esperado. p. 7

PARIS 2024 p. 21

Rebeca Andrade supera Biles e conquista ouro na disputa de solo da ginástica

GABRIEL BOUYS/AFP/JC

Recordista no Brasil, atleta já soma 6 medalhas olímpicas

MERCADO IMOBILIÁRIO

Avenida Osvaldo Aranha tem mais de 20 lojas para alugar ao longo de 10 quadras

Principal via do Bom Fim, um dos bairros mais movimentados e valorizados de Porto Alege, registra alto índice de desocupação de pontos comerciais. São 22 lojas disponíveis para aluguel entre as ruas Sarmento Leite e a Ramiro Barcelos. p. 5

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mesmo em frente ao movimentado HPS há vários imóveis fechados

FUNCIONALISMO p. 17

Leite apresenta hoje projeto para segurança pública no RS

ELEIÇÕES p. 16

Propaganda eleitoral nas ruas começa daqui a 10 dias

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

O manejo do solo e o desafio climático no Rio Grande do Sul

Uma economia que se desenvolve vê nas oportunidades uma forma de se transformar em busca de mais sustentabilidade. Após as tragédias climáticas pelas quais passou o Rio Grande do Sul nos últimos anos - de secas severas a enchentes sem precedentes -, os olhos do agricultor, responsável por resguardar um setor vital da economia nacional, se voltam a alternativas para manter a produção e melhorar sua qualidade.

Apenas devido às chuvas extremas de abril e maio, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) estima que sejam necessários pelo menos R$ 6,6 bilhões para recompor as condições de solo em 3,2 milhões de hectares destinados à atividade agropecuária, especialmente no Vale do Taquari. Isso porque a chuva encharcou o solo, provocando forte erosão e comprometendo as condições para as próximas semeaduras nas áreas mais afetadas.

Por isso, em busca de maior sustentabilidade, ganha força e adesões no Rio Grande do Sul o conceito de utilização do solo o ano inteiro. A ideia é cobri-lo com diferentes culturas, ao longo dos 365 dias. Mais do que somente uma alternativa eficaz e rentável às propriedades, especialmente no período entre as safras de verão e de inverno, a opção por seguir esse caminho visa proteger o solo.

O uso de diferentes culturas é apontado como fundamental para o futuro da atividade agropecuária

Iniciativas para validar a utilização de diferentes culturas são apontadas como fundamentais para o futuro da atividade agropecuária. No RS, esse manejo já vem sendo usado em algumas regiões, com resultados animadores. No plantio de determinadas espécies tem ficado evidente a capacidade que possuem de ajudar na penetração e no acúmulo de água no solo, além de restituir nutrientes importantes para a fertilidade das terras.

Experiências realizadas ao longo da última década mostram que após o ciclo da soja ou do milho, a semeadura de plantas destinadas à produção de grãos, pastagem, silagem, feno, pré-secagem ou regeneradoras leva a melhor produtividade na cultura subsequente. Uma delas é o nabo forrageiro, que faz uma renovação dos micronutrientes.

Diante disso, o episódio climático pode ser visto como um divisor de águas, um momento de reflexão para repensar os modelos de produção, reconstruindo um ambiente mais limpo, eficiente e rentável ao agronegócio.

Juntamente ao fortalecimento da irrigação e às evoluções na agricultura de precisão, a recuperação dos solos degradados ganha espaço em um momento de desafios históricos para o Estado.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

MARIA AMÉLIA VARGAS/ESPECIAL/JC

A notícia de que o Van Gogh, um dos bares mais tradicionais de Porto Alegre, fechará as portas neste mês, gerou comoção nas redes sociais do JC. O bar, localizado na esquina da avenida João Pessoa com a Rua da República, ficou conhecido por servir sopas nos fins de noite no bairro Cidade Baixa e marcou a história da boemia da Capital. Leia a matéria acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Empresas&negócios

REPORTAGEM ESPECIAL

Economia do Sul do Estado busca caminhos para a recuperação nos pós-enchente

Parceria entre poder público e setor privado visa recuperar 12 mil empresas da região

As cheias de maio afetaram em cheio Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul e São José do Norte, as quatro maiores cidades ao longo do estuário da Lagoa dos Patos. Além da infraestrutura, a economia foi fortemente atingida, com cerca de 12 mil empresas afetadas. Agora, gestores públicos, empreendedores e entidades de classe se unem para buscar meios de reorganizar a economia regional. Leia a Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios desta semana, de Álvaro Guimarães, mirando no QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Um dos grandes desafios nossos é a reafirmação da cultura como um espaço de afirmação da diversidade cultural no mundo e também um espaço de inclusão e cidadania. É muito importante ter os países do G-20 consensuando uma declaração nesse sentido." **Breno Melo,** assessor de Assuntos Internacionais do Ministério da Cultura do Brasil.

"O novo leilão de lotes no Distrito Industrial da Restinga tem como objetivo impulsionar o crescimento econômico do bairro mais populoso da Capital, com a geração de novos negócios, emprego e desenvolvimento social." **Tomás Holmer,** diretor de Administração e Patrimônio da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio.

"Seria nossa escolha buscar diálogo ou confronto, mas nossa lição e conclusão dos últimos 30 anos é que o confronto é pelo qual devemos estar mais completamente preparados." **Kim Jong-un,** ditador da Coreia do Norte.

"O fechamento do Centro Obstétrico e Maternidade do Hospital Mãe de Deus impacta não apenas na maternidade, para as gestantes darem à luz, como também é muito grave devido à UTI neonatal. Perder esses leitos para atendimento aos recém-nascidos é preocupante." **Eduardo Trindade,** presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers).

EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por Jenor C. Jarros Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ninguém nasce perfeito. Ao longo da vida, as pessoas crescem e evoluem, sempre em busca de perfeição. No entanto, com esforço pessoal, unido à graça de Deus, é mais fácil atingir o objetivo proposto.

Meditação
Conhecer e cumprir a vontade de Deus deve ser a principal meta de sua vida.

Confirmação
"Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito" (Rm 12,2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A 41ª Convenção Gaúcha de Supermercados acontecerá entre 20 e 22 de agosto, reabrindo o calendário de grandes eventos após as enchentes. A Expoagas sempre foi uma festa para os olhos e para os negócios.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

O cafezinho do presidente

Palmas, assobios, abraços e alegria. Foi assim o retorno do novo presidente da Fiergs à tradicional roda do *pibão* do Z Café da rua Padre Chagas, templo sagrado do cafezinho aos sábados e domingos. Claudio Bier (à esquerda, no fundo) estava todo pimpão com a recepção que teve dos amigos.

Por falar em Fiergs...

A entidade empresarial contratou os serviços da consultoria de gestão Falconi para reestruturá-la. O presidente Claudio Bier já havia prometido que iria mexer fundo na estrutura da Fiergs.

Gravidez de menores

O deputado Gustavo Victorino (REP) apresentou, na Assembleia Legislativa, projeto de lei que obriga as instituições de ensino público e privado do Rio Grande do Sul a comunicar, de forma sigilosa, os casos de suspeita de gravidez de alunas, menores de 14 anos, ao Conselho Tutelar, a fim de que sejam tomadas as medidas legais necessárias. Casos assim são muito maiores do que os notificados pelos pais, então, o projeto pretende corrigir essa distorção.

Ah, essa falsa cultura...

Ao comentar a morte do maestro Caçulinha, uma rede de televisão o classificou como “cantor e compositor”. Dente-de-leite quando comenta personagens recentes da história brasileira. Lembra o famoso samba de Stanislaw Ponte Preta sobre sambas-enredo do Carnaval carioca, cujo título é politicamente incorreto mencionar.

Bela lembrança

O veterano jornalista Flávio Tavares receberá amanhã o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre, proposição do vereador Roberto Robaina (PSOL). Flávio é uma das glórias do jornalismo.

Lógica ao avesso

Estranho esse mundo das eleições municipais. Os candidatos à prefeitura escolhem seus vices não porque são bons de voto, mas porque os respectivos partidos acrescem tempo no horário gratuito da televisão.

A estabilidade do ovo

Mesmo com meio mundo condenando a eleição da Venezuela sob suspeita de fraude, o presidente Lula só vai se manifestar depois de um lero com o presidente do Chile. A esquerda ser coerente é mais difícil que capotar ovo.

Receita de poder

Nicolás Maduro pegou a manha. A receita é pagar muito bem os policiais e as Forças Armadas da Venezuela, porque eles sabem que para manter esse status precisam defender o chefe. Um dia a casa cai, mas demora.

O quindim da enchente

As palestras de entidades vêm insistindo no tema da prevenção dos desastres climáticos, bisneta da enchente. Cá entre nós e nosso barbeiro, o assunto é bananeira que já deu cacho. É como comer quindim, depois do quarto ninguém mais quer comer.

Avenida submarina

Do X (ex-Twitter) do prefeito Sebastião Melo: “A casa de bombas da Trensurb parou mais uma vez de funcionar resultando em novos alagamentos na avenida Sertório. Reforçamos o pedido de manutenção para que possamos liberar o trânsito na região. Reitero o apelo a @Trensurb para que a gestão da casa de bombas passe para o Dmae”.

Hora do arrepio

Mesmo para quem tem sangue frio e conhece bem a bolsa, é hora de cautela. Possibilidade de recessão nos Estados Unidos, possibilidade forte de ampliação do conflito Israel - Líbano e turbulências de grande altitude não prometem um voo sereno.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Começo de Conversa

Uma loja de confecções na rua Duque de Caxias, no Centro Histórico de Porto Alegre, certamente é pioneira em ir direto ao assunto. A proprietária colocou uma placa na entrada com a frase "Precisa-se de clientes" (coluna Começo de Conversa, **Jornal do Comércio**, edição de 24/07/2024). Nós, clientes, informamos que tá complicado. *(Mateus Peres)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre | Quarta-feira, 24 de julho de 2024 | 3

Começo de Conversa
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Toda essa balaca em torno das pretensas facilidades com a Inteligência Artificial e acesso digital em todos os negócios como bancos, e a verdade é que, por mais modernoso que seja, o sistema ainda não consegue terminar com as filas. Ao contrário, elas aumentaram.

GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

Marketing de cliente

Esta loja de confecções na rua Duque de Caxias, Centro Histórico de Porto Alegre, certamente é pioneira em ir direto ao assunto e colocou uma placa na entrada com os dizeres acima. É claro, aceita cartões. Uma boa ideia, tomara que os clientes venham.

Recomeço em Caxias

A Sucessor RH, de Caxias do Sul lançou o programa Recomece RS, para recolocação profissional dos que perderam o emprego por conta das enchentes no Rio Grande do Sul. Os candidatos interessados terão acesso ao mercado nacional de vagas.

Números da China

Um dos palestrantes do MenuPOA de ontem foi o vice-prefeito da Capital, Ricardo Gomes, que centrou a fala na ACPA em números de Porto Alegre antes da enchente: crescimento econômico de mais de 9% ao ano. Então, não tivemos pibinho, tivemos um pibão. Só que, depois, as torneiras do desastre foram abertas.

Experiência com crises

O publicitário Gil Kurtz abordará o tema "Comunicação Empresarial Pós-Tragédia: Do Planejamento à Implementação" nesta quinta-feira, a partir das 8h, na ACPA. Kurtz tem experiência com marcas como Grendene e RBS.

De volta ao passado

Mais uma: A era do Tecnofeudalismo. A dependência técnica e emocional da sociedade, frente ao Apagão Cibernético que afetou o mundo, é assim definida por Sthefano Scalon Cruvinel, CEO da EvidJuri.

A tinta solidária

A Tintas Killing, de Novo Hamburgo, doou 65 mil litros de tintas para escolas e hospitais das regiões atingidas pela enchente, o equivalente a 400 mil metros quadrados.

Aguenta, cabeça

Quem está com a impressão de que - no popular - todo mundo está louco, pode estar com certa razão. Quem quebra, quem perdeu emprego, quem perdeu dinheiro, quem perdeu casa ou qualquer outra desgraça pode pirar. Imagina 95% dos moradores gaúchos afetados pela enchente.

Falha nossa

Integrantes da Força Nacional de Segurança foram chamados para uma intervenção, erraram o endereço e efetuaram disparos que feriram dois policiais no Rio de Janeiro. Minha Nossa Senhora da pontaria errada!

Para a avó, com carinho I

O empresário Luciano Hang, dono da Havan, visitou em junho cidades do Vale do Taquari afetadas pela enchente. Ao visitar um abrigo, a menina Monique Beatriz da Rosa Bairros, 9 anos, entregou ao empresário uma cartinha. Nela, pedia um sofá, uma televisão e uma cama para sua avó, com quem mora. A família teve a casa arrastada pelas águas da enchente de maio.

Para a avó, com carinho II

Após longa busca pelo endereço da família da garota, a menina foi localizada e seu pedido foi atendido. Além disso, ganhou R$ 10 mil do Troco Solidário doados por clientes nas lojas físicas. Hang ainda fez uma promessa à menina. "Vou providenciar uma prótese dentária (para a avó) para que ela possa sorrir sem vergonha, para que mude a vida dela para sempre."

De volta ao lar

O Instituto Moinhos Social, pilar social do Hospital Moinhos de Vento, promove em 1º de agosto jantar beneficente na Associação Leopoldina Juvenil em prol de vítimas das enchentes, sequência da campanha De volta ao lar, lançada pelo hospital em junho. Distribuirá vouchers para compra de móveis e eletrodomésticos no valor de R$ 2,5 mil cada.

Pronta para a viagem

Já começaram os trocadilhos com o troca-troca dos candidatos a presidente dos Estados Unidos. Joe Biden já estava com a Kamala pronta.

Começo de Conversa II

Dizem que depois da tempestade vem a calmaria... e que fica muito ruim para depois melhorar. Isso é para quem acha que a coisa está fácil nesse País... Triste isso! *(Adriana Gluher)*

Começo de Conversa III

Fernando Albrecht é o colunista mais "saboroso" do Rio Grande do Sul. *(Helmuth Berndt)*

Braskem

A empresa petroquímica Braskem recebeu a aprovação para se tornar uma Empresa Brasileira de Navegação (EBN), tendo o início das operações marítimas previsto para os próximos meses. A medida permite que a companhia alugue ou tenha navios com tripulação contratada para realizar o transporte marítimo de produtos (JC, 23/07/2024). Se o governo do RS tiver visão empresarial, está aí a oportunidade de atrair essa indústria naval que a Braskem intenciona implantar. *(Antônio Carlos)*

Curiosidades

Curioso aquele país que incentiva milionariamente a indústria automobilística, não tem recursos para investir em metrôs e torna precário o transporte por ônibus. Estranho aquele Estado que festeja a produção de um novo modelo de automóvel por combustão, quando em todo o mundo a indústria automobilística investe em abastecimento por energia renovável. Curiosa aquela Capital, onde na revitalização do seu Centro Histórico são instalados canos pluviais de pequeno diâmetro, o leito das ruas é elevado até as calçadas e estas ficam quase no mesmo nível da entrada das lojas. *(Sérgio Becker, Porto Alegre)*

Aeroporto Salgado Filho

Quase três meses após as cheias que atingiram Porto Alegre e fecharam o Aeroporto Salgado Filho, que ficou com áreas submersas por 23 dias, a Fraport Brasil, concessionária que administra o terminal, afirmou que, em 21 de outubro, haverá retorno parcial das operações na pista (JC, 30/07/2024). Será que dessa vez conseguirão construir a pista de rolamento (taxiamento) até a nova cabeceira? Ou ficará, mais uma vez, provisória, via pista de rolamento, e apenas até a cabeceira antiga? *(Claudio Lemes Louzada)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

A vez do antifrágil

Maurício Coloniezzi Erthal

Quando imaginávamos que volatilidade, incerteza, ambiguidade ou ansiedade seriam dominantes em nossas relações e que influenciariam na tomada de decisões, já estávamos dando adeus a mundos criados sob situações caóticas e de repetidas crises.

Para além desta circunstância, quando abarcado como possível compreender o conceito, e, sobretudo, a aposta em resiliência de mundos com tom aparentemente complementares, tais como Vuca e Bani, com insistência, já estávamos por considerar a hora de virar a chave e instituir novos quesitos de sobrevivência.

Em consideração a esses apontamentos, agora é a vez do antifrágil. Trata-se de um advérbio atribuído a pessoas que aprenderam a lidar com o caos, destacando-se quando desafiados. Para além da resiliência, a antifragilidade, é ínfima de quem se beneficia de situações complexas, conseguindo se sobressair quando há desafios com certa constância. Contudo, isso não significa que o confronto com crises será um gatilho de desenvolvimento para quem tem resiliência. No caos, portanto, não se trata de resistência e sim melhora individual, gradual e abertura para performance que se descobre a cada novo dia.

Em um contexto com tantas variáveis e eventos adversos, é necessário contar com pessoas que não se esquivem ou escapem de mudanças bruscas, mesmo que tal movimento possa ser aparentemente o caminho mais seguro, terreno da zona de conforto. Nassim Nicholas Taleb, que cunhou o conceito, nos alerta que "a antifragilidade implica", logo, envolve e compromete.

Admiro pessoas que se arriscam para o desconhecido com apenas alguns pertences na mochila e um desprendimento do que ficou para trás. Já ouvi testemunhos, ao dizerem que a saudade é combustível para conhecer mais aquilo que os olhos ainda não veem, e motor para voltar para casa, assim que a viagem for conclusa ou quando algo sair fora do previsto.

É necessário contar com pessoas que não se esquivem ou escapem de mudanças bruscas

Há muitos acontecimentos que não possuem previsibilidade, tratados, portanto, sempre como inaugurais. Por outro lado, lembrar dos fatores externos e das fraquezas que impactam no teu projeto, negócio ou empreendimento, antes mesmo do planejamento, se perfaz em antídoto para todos os antifrágeis do nosso mundo e para além dele.

Traçar o cenário inesperado é dar sobrevivência as boas ideias que servem para propósito de longo prazo. Não se pode esquecer, portanto, que na contramão do conceito, a fragilidade é preditiva, mas sempre pode ser fortalecida e aprendida.

Vice-diretor Administrativo do Colégio Marista Rosário Porto Alegre/RS

Promessa é dívida

Gilberto Jasper

"Depois da tempestade vem a bonança".

O ditado está defasado sob a ótica do Rio Grande do Sul por um motivo simples. Tivemos "tempestades" em setembro e novembro de 2023 e, depois, em janeiro e maio de 2024 no Estado, sem contar os chamados "repiques das águas". A "tempestade" em questão é a sucessão de enchentes que reduziram a histórica "Enchente de 1941" a simples recordação de conversas com os avós.

Os gaúchos querem, de verdade, ações concretas, resultado de um discurso de convergência

De volta ao novo normal, proliferam retrospectivas em vídeo, fotos e depoimentos. Também há uma enxurrada de números, dados e estatísticas de prejuízos, despesas e prometidos investimentos em reconstrução. Os gaúchos querem de verdade, são ações concretas, resultado de um discurso de convergência, bastante diferente dos holofotes em torno das numerosas comitivas oficiais seguidas de ruidosas entrevistas coletivas com PowerPoints de alta qualidade técnica.

Além da sucessão de catástrofes, a história reservou aos rio-grandenses o agravamento por estarmos em ano eleitoral. A união dos conterrâneos, que deveria unificar as ações de reconstrução, dará lugar à busca de culpados e ao surgimento de salvadores da pátria que, anteriormente no exercício de mandatos, pouco ou nada fizeram de concreto.

A implementação de loteamentos para a construção de residência e o socorro a empreendedores de todos os portes são ações fundamentais para salvar o Rio Grande do Sul. Moradia e emprego são básicos para restabelecer a dignidade de quem perdeu tudo, menos a esperança de ver ao menos parte das promessas virarem realidade.

Em dez meses desde a eclosão da primeira tragédia que atingiu fortemente o Vale do Taquari, nenhuma casa foi sequer iniciada por iniciativa dos governos estadual e federal. Vieram novas calamidades que se espalharam pelo Estado, agravando perdas e a dor de milhões de gaúchos, mas as vultosas obras e cifras prometidas ficaram no discurso.

É preciso, com urgência, simplificar exigências, reduzir a burocracia e combater a vaidade de quem prefere câmeras e microfones ao lançamento real de medidas concretas. Não importa quem seja "o pai da criança". Neste momento de reconstrução urgente não há lugar para personalismo ou proselitismo político de olho nas eleições de outubro. A hora é agora!

Jornalista

Leia o artigo "O carro elétrico e o imposto do pecado", de Nelson Fonseca Leite, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Avenida Osvaldo Aranha tem mais de 20 pontos para alugar

Cenário da principal via do Bom Fim contrasta com o de outras ruas do bairro

/ VAREJO

Giovanna Sommariva
giovanna@jcrs.com.br

Quem caminha pela avenida Osvaldo Aranha, principal via do bairro Bom Fim, depara-se constantemente com fachadas ilustradas por anúncios de "Aluga-se". Às vezes, dois ou três cartazes estão pendurados no mesmo prédio – e de imobiliárias diferentes, sinal de que a desocupação não é recente.

Após observação do colunista Fernando Albrecht sobre o cenário, a reportagem do Jornal do Comércio percorreu as 10 quadras da avenida, desde a rua Sarmento Leite até a rua Ramiro Barcelos. Durante o trajeto, foram contabilizados 22 imóveis comerciais disponíveis para aluguel. Além disso, há outros pontos fechados, onde não constam ofertas de venda ou aluguel.

Caminho para o Centro de Porto Alegre e localizada em frente ao Parque da Redenção, um dos cartões postais da cidade, a avenida tem início em frente à Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e se estende até as proximidades do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS). É uma área valorizada, onde se multiplicam novos negócios nas vias internas.

Mas esse cenário destoa na Osvaldo Aranha, onde, além de espaços vazios, chama a atenção a quantidade de obras e imóveis em reforma ao longo da avenida.

Hoje, são pelo menos três empreendimentos imobiliários em gestação na Osvaldo, entre o acesso ao Túnel da Conceição e a rua Garibaldi, todos futuros prédios residenciais. Uma substituição gradual de edificações baixas comerciais por novos edifícios residenciais.

Outros dois pontos estão em reforma, nos números 784 e 990 da avenida, e, ao que indicam cartazes nas fachadas, darão espaço a empreendimentos gastronômicos.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Trecho de 10 quadras na Osvaldo Aranha soma 22 imóveis disponíveis

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Prédios em construção ou em reforma também chamam a atenção

Desocupação de lojas ocorre há vários anos

Entre as pessoas que circulam pela região e foram ouvidas pela reportagem, há quem atribua a situação à pandemia de Covid-19, que impactou a economia gaúcha. Ou também à enchente histórica que assolou Porto Alegre neste ano. Entretanto, a falta de ocupação de diversos imóveis comerciais na Osvaldo Aranha não é de hoje. Em 2017, reportagem do JC mostrou que o cenário, há sete anos, já era difícil, com desocupação de várias lojas.

Na época, um dos empreendimentos retratados na matéria como resiliente foi a GraMóveis, que operava no número 734. A fábrica de móveis de Gramado manteve a loja no bairro Bom Fim por mais de uma década, mas hoje é mais uma das tantas fechadas.

A avenida já foi um polo de lojas de móveis, que chegou a unir os comerciantes no início dos anos 2000 sob o guarda-chuva Via Móveis Osvaldo Aranha. Pouco a pouco, os estabelecimentos desse setor foram encerrando atividades na artéria do Bom Fim. Algumas mudaram-se para outros endereços e outras encerraram as atividades. Atualmente, são três lojas de imóveis que resistem: Móveis & Cia, Móveis Scalabrin e Repalk Móveis. Outras lojas antigas e que por muito tempo foram queridas do público local fecharam as portas nos últimos anos. Exemplo disso é a Von Von Modas, que encerrou a operação depois de mais de 50 anos, em outubro de 2023, notícia revelada pela coluna Minuto Varejo.

Também no ano passado, a tradicional loja de roupas Habitue Modas fechou na esquina da rua Felipe Camarão com a Osvaldo Aranha. No local, abriu uma operação da franquia gaúcha The Waffle King.

Para manter as portas abertas na avenida, alguns empreendedores optaram por refazer o modelo de negócio. O antigo Pugg Food and Beer, no número 778, operou por 10 anos com foco nos cachorros-quentes até mudar, no início do ano, para Boteco da Esquina, e aposta em música ao vivo e comida de boteco.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mudança no perfil comercial contribui para a desocupação de pontos

Cervejaria encerrou a operação no bairro, mas planeja abrir unidade em outro local

LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

Unidade do 4Beer funcionava na rua General João Telles, nº 237

Em meio à abertura de diversos novos negócios nas ruas internas do Bom Fim, especialmente no ramo da gastronomia, o bar e restaurante 4Beer, conhecido em Porto Alegre por sua variedade de cervejas e unidades com espaços ao ar livre, encerrou sua operação no bairro. A intenção, no entanto, é abrir em outro bairro, cujo endereço ainda não foi divulgado.

A unidade da rua General João Telles, nº 237, funcionou de novembro de 2022 a junho deste ano. Conforme o cofundador do 4Beer, Caio de Santi, as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio motivaram a decisão.

"A unidade do Bom Fim era franqueada e, numa decisão em conjunto com a franqueadora, decidimos mudar de endereço. Durante a enchente, ficamos muito tempo sem água e luz no local, daí começamos a rever nossos estudos de regiões da cidade e tomamos a decisão que seria o momento desta mudança", explica de Santi.

As outras sete unidades do negócio na Capital, em outros bairros, seguem operando normalmente.

Opinião Econômica

Michael França

Economista, Doutor em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Determinantes da riqueza

Chineses culpam sistema e perdem a fé na meritocracia

A percepção dos chineses em relação às causas da pobreza e riqueza tem se transformado nas últimas décadas. Um artigo recente publicado na revista The Economist chamou a atenção para o fato de eles terem passado a responsabilizar o sistema econômico, não a falta de esforço, pela desigualdade.

Pesquisas conduzidas por Scott Rozelle e Martin Whyte sugerem que, na década de 1990, os chineses aceitavam a crescente desigualdade do país, na esperança de que teriam oportunidades de ascensão social no futuro próximo. No entanto, essa expectativa não se concretizou, o que pode ter provocado uma mudança gradual em suas crenças.

Em 2004, os chineses acreditavam que a principal razão pela qual as pessoas eram pobres estava ligada à falta de capacidade e esforço. No mesmo período, habilidades e talento eram apontados como os principais fatores de riqueza, seguidos pela educação, com o trabalho duro ocupando a terceira posição como fator explicativo para o sucesso econômico.

Cerca de 20 anos depois, as principais razões apontadas para a pobreza passaram a ser a injustiça e as oportunidades desiguais. Em relação à riqueza, as conexões pessoais são vistas como o fator determinante, seguidas por crescer em uma família rica e ter acesso a boas oportunidades.

Essa mudança de percepção não parece ser passageira. Pelo contrário, reflete um gradual despertar para os verdadeiros motores que impulsionam as disparidades ao redor do mundo. Durante muito tempo, propagou-se a ideia de que o indivíduo era o único protagonista de sua história. Atualmente, pesquisas têm mostrado que fatores fora de seu controle desempenham um papel maior do que se acreditava anteriormente.

Nos Estados Unidos, um conjunto de pesquisas conduzidas por Raj Chetty, dentre outros pesquisadores, tem indicado que o sonho americano não é fruto apenas do trabalho árduo. No país visto como a terra das oportunidades, a loteria do nascimento também passou a ditar os rumos de grande parte das histórias individuais ("Social capital I: measurement and associations with economic mobility").

O contexto parece ser ainda pior no Brasil. O estratificado país das capitanias hereditárias nunca perdeu seus laços aristocráticos. Diogo Britto e coautores mostram que crianças nascidas de pais mais pobres apresentam 46% de chance de permanecer nessa condição quando adultas ("Intergenerational Mobility in the Land of Inequality").

No caso dos chineses, muitos perceberam que as oportunidades não eram tão acessíveis quanto pareciam. À medida que o forte crescimento econômico do país começou a desacelerar, a população tornou-se impaciente com as dificuldades de ascensão social. Essa percepção contribuiu para um reconhecimento progressivo de que fatores como conexões e privilégios de classe sobressaem na explicação do sucesso econômico.

O lento despertar também foi influenciado pelo avanço do nível educacional e pelo acesso a diversos meios de comunicação. A educação amplia as possibilidades de conscientização sobre temas anteriormente negligenciados. A maior disponibilidade de internet e de meios de comunicação alternativos, embora altamente censurados pelo governo chinês, trouxe aos cidadãos perspectivas que ajudaram a questionar e, em parte, dissipar suas crenças na meritocracia.

Centro de Compras projeta cenário positivo para o Dia dos Pais

Lojistas do Pop Center, na Capital, percebem aumento de 30% no fluxo de pessoas depois das enchentes de maio

/ VAREJO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Famoso comércio no Centro de Porto Alegre, com 571 lojas, o Pop Center está com altas expectativas para o Dia dos Pais, que será celebrado no próximo domingo, 11 de agosto, mesmo com a situação econômica resultante das enchentes que atingiram a Capital em maio.

"É importante seguirmos fazendo a economia local girar", disse Elaine Deboni, CEO do Pop Center.

De acordo com ela, o fluxo de pessoas que circulam pelo complexo de compras aumentou depois do evento climático. "Desde que voltou o comércio, após a enchente, tivemos um aumento de 30% no fluxo de pessoas que circulam no Pop Center, em comparativo a janeiro, fevereiro e março deste ano", contou.

Ela afirma, ainda, que o otimismo contagiou os lojistas passada a fase principal de desafios gerados pelo evento climático. "Sofremos impacto porque as pessoas não puderam vir até o Pop. E nós sabemos que as enchentes impactaram a vida de muitas pessoas. Queremos estar juntos em um momento de celebração e alegria", comentou.

Apesar de passar semanas fechado, o Pop Center não sofreu prejuízos patrimoniais com a invasão das águas, uma vez que as lojas estão localizadas em andares mais altos.

É no clima de retomada que o Pop Center aposta no Dia dos Pais como forma de impulsionar as vendas. Para isso, 112 lojas do centro comercial irão realizar um sorteio especial para a data com ofertas, buscando incentivar as compras. O sorteio será de um vale-compras único no valor de R$ 1 mil. Para participar, o cliente que realizar compras acima de R$ 50,00, nas lojas participantes, até o dia 10 de agosto, irá receber um cupom para preencher todos os dados e colocar na urna, posicionada na entrada do Pop Center.

POP CENTER/DIVULGAÇÃO/JC

Empreendedores do local destacam que a data comemorativa é uma grande oportunidade para vendas

O proprietário da loja Fada Fit, Fábio da Rosa Machado, acredita que a data comemorativa é uma grande oportunidade para as vendas. "Esperamos um aumento significativo no fluxo de clientes, especialmente após o período de desastre climático que vivemos. Estamos com muitas ofertas e preços acessíveis para todos os gostos. Temos produtos em vestuário, perfumes, eletrônicos e acessórios", elencou, em nota, o empreendedor.

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Clima favorece cultivo da canola no Estado

Predominância de dias ensolarados nas últimas semanas tem auxiliado no desenvolvimento da cultura de inverno

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

A recorrência de dias ensolarados favoreceu o desenvolvimento das lavouras de canola nas principais regiões produtoras do Estado, conforme o último Informativo Conjuntural divulgado na última quinta-feira (1º) pela Emater/RS-Ascar. As condições climáticas geraram, inclusive, a recuperação parcial de áreas que apresentavam desenvolvimento aquém do esperado.

Entre outros pontos, o comunicado diz que na região de Santa Rosa, em razão dos diferentes períodos de semeadura, "diversas lavouras apresentam falhas na germinação, o que tem reduzido o estande". Por outro lado, é acrescentado que as áreas semeadas a partir do início de junho mostram população adequada de plantas, alto vigor, boa sanidade e desenvolvimento geral satisfatório, o que gera expectativas de boa produtividade.

O assistente técnico em culturas da Emater/RS, Alencar Rugeri, explica que, agora, após instaladas as lavouras, as condições climáticas ditarão os resultados para os produtores de canola. "Há um percurso de 140 dias em que as questões climáticas determinarão o tamanho da safra deste ano, se será favorável ou não", pontua.

A estimativa inicial é de produtividade média de 1.679 kg de canola por hectare, cultivada em 134.975 hectares no Estado.

O informativo da Emater/RS cita ainda que insuficiência de chuvas tem gerado preocupações entre os produtores de canola na Fronteira Oeste. Em São Gabriel, apenas 2% da área plantada de 2,5 mil hectares está em fase de floração. Em Manoel Viana, cerca de 10% dos 5 mil hectares cultivados estão em floração.

"Muitas lavouras ainda se encontram na fase de desenvolvimento inicial em função do atraso no plantio, causado pelo excesso de umidade no solo durante o mês de junho", diz o comunicado.

Rugeri diz que as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no primeiro semestre exigiram mais dos produtores pela perda de solo e de nutrientes. Porém, avalia que quem planta canola, em geral, possui um sistema de produção mais estratégico e organizado, bem como estão localizados em regiões que sofreram menos com as enchentes observadas no Estado a partir do fim de abril.

JOSÉ SCHAFER/EMATER-RS-ASCAR/DIVULGAÇÃO/JC

Na região de Santa Rosa, áreas semeadas a partir de junho mostram população de plantas satisfatória

Ainda conforme o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, a predominância de dias ensolarados e temperaturas amenas favoreceram o incremento na área semeada com trigo, considerada, no momento, tecnicamente concluída.

De maneira geral, segundo a análise, as lavouras estão apresentando desenvolvimento adequado, o que pode ser atribuído principalmente ao aumento da insolação nas duas últimas semanas. A área cultivada de trigo, conforme dados da Emater/RS-Ascar, é de 1.312.488 hectares, e a produtividade prevista de 3.100 kg/ha.

O clima também contribuiu para a recuperação das lavouras de aveia branca. Porém, segundo o informativo, a cultura ainda necessita de mais tempo para uma recuperação completa. A Emater/RS-Ascar estima área cultivada de 365.590 hectares, e a produtividade está projetada em 2.402 kg/ha.

A semeadura da cevada, por sua vez, está concluída, informa o comunicado. Sobre essa cultura, o informativo diz que apesar das condições climáticas prejudiciais no início do desenvolvimento da cevada, as lavouras foram beneficiadas, na segunda quinzena de julho, pelo tempo favorável, caracterizado por períodos de sol e chuvas pontuais, o que tem permitido a manutenção do potencial produtivo. A projeção de cultivo é de 34.429 hectares, e a produtividade de 3.245 kg/ha.

Muro e esferas do Parque Assis Brasil são revitalizados

As esferas em verde, vermelho e amarelo (que representam as cores do Rio Grande do Sul) e os muros do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, foram revitalizados para a Expointer 2024, que ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro. No sábado, um mutirão com cerca de 70 pessoas organizado pela Coral revitalizou as escadarias da entrada do parque e a Casa do Gaúcho.

Foram mais de 1.200 litros de tinta impermeabilizante utilizados no trabalho. Só o muro que cerca o parque tem mil metros de frente por dois metros de altura.

"A revitalização simboliza o comprometimento do setor produtivo com o povo gaúcho, mostrando que, em meio a tantos desafios, vamos entregar uma Expointer ainda mais vibrante e bonita", afirma o diretor de eventos do parque, Carlos Eduardo Santana.

Leite cobra medidas mais amplas da União para o RS

O governador Eduardo Leite participou, na manhã de ontem, da abertura oficial do 23º Congresso Brasileiro do Agronegócio, em São Paulo. No evento, Leite falou sobre a extensão dos impactos na produtividade do campo provocados pela enchente de abril e maio no Rio Grande do Sul, e manifestou preocupação com a ausência de medidas efetivas por parte do governo federal para amparo aos produtores gaúchos. "As medidas apresentadas até o momento, como demonstrado pela mobilização orgânica dos produtores rurais por meio do SOS Agro e também da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, não contemplam a sequência de perdas acumuladas por duas severas estiagens, e que se agravaram profundamente com a tragédia recente", afirmou.

Leite destacou que a Medida Provisória 1.247, editada pela União em 31 de julho, além de não tratar de renegociação de dívidas dos produtores, restringe a postergação de parcelas aos diretamente afetados pela enchente, quando os efeitos indiretos da catástrofe ampliam para muito além o comprometimento da produtividade no campo. A apuração de prejuízos aponta que foram afetadas 206.604 propriedades e 19.190 famílias rurais. Na pecuária, milhões de aves comerciais, milhares de bovinos e suínos e toneladas de pescado foram perdidos. E a produção leiteira que deixou de ser coletada passa dos 9,6 milhões se litros, afetando mais de 7,4 mil produtores. As perdas econômicas diretas são estimadas em R$ 3 bilhões, com impacto em ativos que pode chegar à casa do R$ 75 bilhões.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Força de trabalho informal

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua apontam que, no Brasil, existem quase 38 milhões de indivíduos trabalhando informalmente, uma cifra que representa 40% da força de trabalho nacional. Com dificuldade em comprovar renda, esses cidadãos se veem, na maioria dos casos, sem acesso ao crédito, já que a falta de dados precisos e oficiais sobre a categoria também prejudica a avaliação das instituições. Contudo, algumas empresas têm investido em soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) a fim de mudar esse cenário e garantir uma realidade com mais inclusão financeira, aumentando também a própria carteira de clientes e serviços.

Centro médico e cirúrgico

O Domelle - Centro Médico e Cirúrgico será inaugurado em Farroupilha nesta quinta-feira, consolidando a cidade como referência em atendimento médico, clínico e cirúrgico. Sob o comando da Dra. Melissa Krindges, a nova estrutura, de 600 metros quadrados, oferece o que há de mais moderno nas áreas de oftalmologia (oculoplástica, cirurgia de córnea, catarata e refrativa), ginecologia, emagrecimento saudável e dermatologia estética. É agora a única clínica da cidade com centro cirúrgico para procedimentos de pequena e média complexidade.

Do Boticário para os pais

Neste Dia dos Pais, o Boticário, líder na categoria de presenteáveis, preparou uma seleção exclusiva com 27 kits e combos com itens, acessórios e embalagens especiais ou curadoria de produtos que, juntos, formam presentes ideais pensados para agradar a todos os perfis de pais, dos clássicos atos mais modernos. Destaque especial para o Malbec Icon.

Fórum da Liberdade 2025

A edição de número 38 do Fórum da Liberdade, maior palco de debates econômicos, políticos e sociais da América Latina, será realizada nos dias 3 e 4 de abril de 2025 (quinta e sexta-feira), anunciou o Instituto de Estudos Empresariais (IEE), que organiza o evento em Porto Alegre. A divulgação da data do Fórum vem mais cedo este ano, que é especial para o IEE, porque completa 40 anos no final de 2024, um marco na história do IEE e do próprio liberalismo no Brasil.

Sergs desassoreamento

A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, em conjunto com a Rede de Mulheres na Engenharia promoverá nesta sexta-feira o Sergs Debates Desassoreamentos e dragagens de corpos hídricos na agenda de construção do RS. O evento será realizado na sede social da Sergs- Av. Cel. Marcos, 163 - Pedra Redonda, com início às 14h.

O futuro do Estado do RS

Está chegando o dia do CEO Forum 2024, que abordará os caminhos para o futuro do Estado. O evento, realizado pela Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS), ocorre no dia 15 de agosto, no Teatro do Bourbon Country, de Porto Alegre. Entre os palestrantes estão executivos e gestores de companhias de todo o País e dois especialistas internacionais: Jakob Trollbäck, da Trollback Company (Suécia), e Jeffrey Schlegelmich, da Columbia University (EUA).

Doações da Isabela para as vítimas

A Isabela segue incentivando a campanha de doações às vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul, iniciada em maio. A M. Dias Branco, a partir da marca sulista, promoveu diferentes ações de auxílio, como atendimento psicológico e voluntariado, além de doações de alimentos e em dinheiro. A campanha de arrecadação interna, juntamente com a campanha de arrecadação Isabela + CUFA e Você, na qual a cada R$ 1,00 doado a Isabela fazia uma doação do mesmo valor, alcançou R$ 150 mil em doações.

Cronograma para óleo diesel menos poluente sai em 2025

ANP cria grupo de trabalho para substituição do óleo S500 e do S1800

/ COMBUSTÍVEIS

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

ANDRESSA PUFAL/JC
Combustível S10 tem menor emissão de enxofre

O grupo de trabalho criado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para propor um plano e cronograma de descontinuidade do óleo diesel S500 e do óleo diesel S1800 de uso não rodoviário e sua substituição pelo óleo diesel S10 tem cerca de seis meses para cumprir sua função. O combustível S10 é de menor reflexo ambiental, verificando 10 partes de enxofre por milhão, e o diesel S-500 tem 500 partes por milhão. Já o S1800 tem um impacto ainda maior e é utilizado por equipamentos como locomotivas e máquinas de mineração.

Além de membros da própria ANP, o grupo de trabalho prevê a participação de agentes econômicos, órgãos da administração pública federal ou estadual e de entidades do setor privado. O presidente do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua, diz que a instituição gaúcha está aberta para dar suas contribuições.

"Um diesel com menos teor de enxofre interessa todo mundo que está preocupado com a questão ambiental, me parece um caminho irreversível", comenta o dirigente. No entanto, ele enfatiza que para efetivar essa substituição é necessário que a Petrobras sinalize se terá ou não produção suficiente para atender ao mercado. Dal'Aqua acrescenta que o diesel S10 é mais caro que os outros dois produtos e sua utilização, em maior escala, pode representar mais custos para as empresas de transporte, refletindo no preço do frete rodoviário.

De acordo com dados da Petrobras, no começo de agosto deste ano o litro do diesel S500 produzido na refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, sem tributos, custava cerca de R$ 3,41, contra R$ 3,48 do S10. O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), Sérgio Gabardo, detalha que, no Brasil, no caso do transporte rodoviário de cargas, são somente os caminhões mais antigos que ainda utilizam o S500. São veículos fabricados antes de 2012.

Sobre modificações feitas no setor, o dirigente faz um alerta sobre medidas que buscam reduzir as emissões de CO_2, mas que podem ser prejudiciais ao funcionamento de algumas máquinas e cita nesse contexto o biodiesel. Ele argumenta que o produtor agrícola, por exemplo, vive de safras e assim alguns equipamentos ficam meses parados e o biocombustível nesses tanques, estagnado, ocasionam danos. "Isso acaba com o agricultor, com pequenas empresas de terraplanagem, com quem não usa as máquinas diariamente", adverte o presidente do Setcergs.

Setcergs confirma o cancelamento da TranspoSul

/ LOGÍSTICA

Depois de inicialmente adiar a edição 2024 da TranspoSul, prevista para acontecer de 18 a 21 de junho no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs) resolveu cancelar definitivamente o evento deste ano. O encontro é considerado a maior feira e congresso de transporte e logística da região Sul do Brasil e no ano passado representou mais de R$ 1,5 bilhão em negócios fechados.

O presidente do Setcergs, Sérgio Gabardo, lamenta que não houve apoio dos poderes públicos para a realização da TranspoSul após os impactos das enchentes que assolaram recentemente o território gaúcho. Ele frisa que nem o governo municipal ou o estadual contribuíram com iniciativas que pudessem garantir a concretização da feira. Entre as medidas que poderiam ter sido tomadas, cita o dirigente, estão a isenção de IPVA para os caminhões ou juros subsidiados para investimentos.

Gabardo ressalta ainda que várias concessionárias de caminhões foram fortemente impactadas pelas enchentes que atingiram o Estado. Ele frisa também que as empresas transportadoras gaúchas que tiveram suas frotas afetadas pela catástrofe climática estão enfrentando dificuldade de acesso aos recursos necessários para seguirem adiante. "E o Bndes é para poucos ou para quase ninguém", lamenta o representante do Setcergs.

Ele salienta que a TranspoSul representa um encontro de todos os agentes do segmento. O evento possibilita a interação entre montadoras, fabricantes de equipamentos e transportadoras, assim como a discussão sobre temas importantes para o setor logístico.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

BRDE Labs 2024 vai acelerar startups da Região Sul

As startups da Região Sul em estágio operacional ou em tração podem se inscrever até o dia 8 de setembro no BRDE Labs RS 2024. A quinta edição do programa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) contará, pelo quarto ano consecutivo, com execução do Feevale Techpark.

O montante distribuído poderá chegar a R$ 230 mil, sendo que os primeiros quatro colocados recebem, respectivamente, R$ 90 mil, R$ 45 mil, R$ 28 mil e R$ 17 mil. Os demais finalistas recebem R$ 5 mil cada.

Além da premiação aos projetos vencedores, uma das novidades deste ano é que todas as startups selecionadas para o processo de aceleração terão um auxílio financeiro.

A aceleração terá duração de seis meses, período em que as startups selecionadas contarão com apoio na estruturação e validação de estratégias e processos internos para que consigam escalar seus negócios.

A conexão com grandes empresas, oportunizando vivência e validação de mercado, também é um objetivo do BRDE Labs. O Feevale Techpark, como executor do programa, buscará capacitar os empreendedores e entregar ferramentas que os auxiliem a validar as soluções propostas, identificar mudanças necessárias (pivotar) e atingir o mercado-alvo de forma certeira.

Dentre os benefícios oferecidos aos participantes, estão mentorias com especialistas, workshops, networking estratégico, infraestrutura de apoio e premiação em dinheiro. Nesta edição, pela primeira vez, todas as startups aceleradas serão premiadas.

As inscrições deverão ser realizadas pelo site https://conteudo.feevale.br/brde-labs. Além de preencher o formulário de inscrição, as startups deverão enviar pitch deck em formato PDF, contendo: missão/visão, modelo do negócio, área de atuação, concorrentes, público-alvo, faturamento, equipe e diferencial do negócio.

Podem participar do BRDE Labs RS empresas da Região Sul em estágio operacional ou de tração, desde que apresentem um protótipo funcional (MVP), já possuam clientes e já estejam com validação do seu modelo de negócios. A seleção priorizará startups que ofereçam soluções inovadoras para os seguintes setores: Agronegócio, Saúde, Indústria e Comércio e Serviços.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Empresas selecionadas para o processo de aceleração esse ano terão auxílio financeiro

Scunna está entre as principais de segurança do País

A Scunna, empresa gaúcha que atua há mais de 35 anos com segurança cibernética, está entre as principais do segmento de segurança cibernética do País de acordo com o estudo ISG Provider Lens Study – Brazil, passando a ter presença no quadrante Managed Security Services – SOC (Midmarket).

"Os riscos cibernéticos são a principal ameaça no mundo e a segunda no Brasil. Esse tema passou a ser encarado como estratégico e de alto risco para as empresas. E a Scunna sempre entendeu a segurança cibernética nesse sentido e tem trabalhado ano a ano perseguindo e entregando excelência, de forma consolidada. Nosso tempo no mercado mostra isso", destaca o CEO da Scunna, Gustavo Gonçalves.

Com sede em Porto Alegre, a empresa oferece serviços gerenciados e técnicos de segurança cibernética há mais de 35 anos. "Ficamos muito felizes com esse reconhecimento da ISG Provider Lens", acrescenta.

A ISG tem sede em Connecticut (EUA) e é uma das líderes globais em consultoria e pesquisa em tecnologia, com mais de 800 clientes, incluindo mais de 75 das 100 maiores empresas do mundo.

SCUNNA/DIVULGAÇÃO/JC

Gonçalves diz que riscos cibernéticos são principal ameaça para empresas

Sicoob é premiado por case do Sipag 2.0 em Boston

O Sicoob foi premiado pelo case Sipag 2.0 - Plataforma de Adquirência do Sicoob na Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito promovida pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (World Council of Credit Unions), em Boston (EUA). A premiação reconhece o crescimento digital da instituição e sua contribuição para a inclusão financeira.

A empresa recebeu a premiação de "Crescimento Digital" pelo case Sipag 2.0, uma solução digital de pagamento inovadora que impulsionou a inclusão financeira no Brasil.

"Hoje, todas as cooperativas do Sicoob já utilizam a Sipag 2.0 e estamos evoluindo a solução para potencializar o nosso portfólio, bem como investindo na infraestrutura tecnológica para que mantenhamos os altos níveis de disponibilidade, desempenho e qualidade", comenta Antônio Vilaça Júnior, diretor de Tecnologia da Informação do Sicoob. "Em 2023, apenas com a Sipag 2.0, alcançamos mais de 269 milhões de transações processadas, movimentando R$ 45 bilhões", ressalta. Para 2024, a meta é chegar a 380 mil equipamentos em operação com os cooperados, projetando um faturamento em torno de R$ 60 bilhões.

Ele participou da cerimônia ao lado do diretor-presidente do Sicoob, Marco Aurélio Almada e do presidente do Conselho de Administração, Miguel Oliveira.

GetAtende alcança 5,5 milhões de atendimentos

A GetAtende, empresa do grupo Getnet com mais de 20 anos de atuação e terceira maior adquirente do País, completa dois anos de operação com 900 colaboradores e 5,5 milhões de atendimentos desde a inauguração.

Localizada em Campo Bom (RS), a operação nasceu com a missão de olhar de forma simples, próxima e inovadora para cada necessidade dos clientes do player de tecnologia e soluções de meios de pagamentos do grupo global PagoNxt.

Neste período, o principal destaque foi em relação aos atendimentos via WhatsApp, que aumentaram mais de 15 vezes em dois anos.

No início das operações, o WhatsApp tinha apenas 3% de participação sobre os atendimentos da GetAtende. Atualmente, esta parcela já chega a 45%. Somente no primeiro semestre de 2024, foram mais de 500 mil atendimentos pelo canal queridinho dos brasileiros.

"Apostamos muito no atendimento via WhatsApp para ajudar a nossa digitalização, oferecendo um atendimento mais rápido e conveniente, pelo canal preferido deles. Estamos investindo em Inteligência Artificial para ampliar a oferta de serviços pelo chatbot para aumentar ainda mais a conveniência e relevância deste canal", comenta Mariano Teixeira, superintendente executivo de operações da Getnet.

A ambição é que 70% dos atendimentos sejam pelo WhatsApp

No primeiro semestre de 2025, a empresa deverá inaugurar sua nova sede em Campo Bom.

"Será um local 100% acessível e sustentável, em conformidade com as políticas e valores da Getnet, pontua Mariano.

economia

Bolsas do mundo despencam com efeito EUA

Temor de recessão na maior economia do mundo afetou humor de investidores e dos mercados nesta segunda-feira

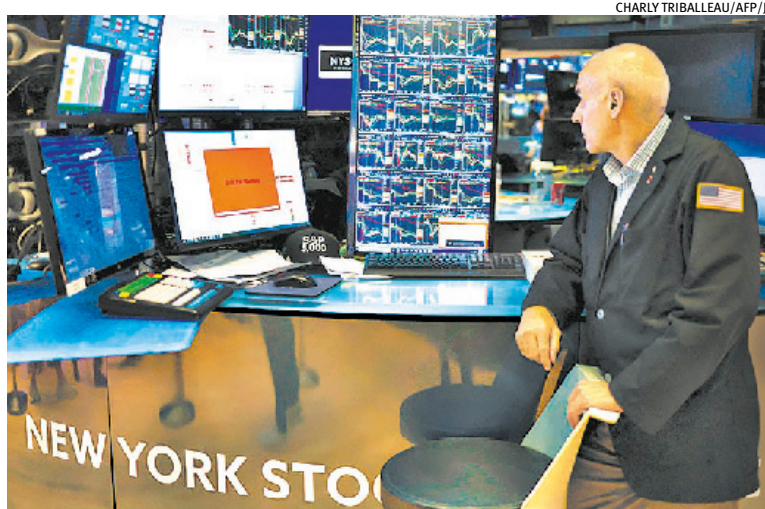
/ MERCADO DE CAPITAIS

Os mercados de ações ao redor do mundo desabaram ontem, em um cenário influenciado principalmente pelo temor de uma recessão nos Estados Unidos (EUA). Dados do mercado de trabalho da maior economia do mundo, que mostraram uma piora nas contratações, refletem nas decisões de investidores no primeiro pregão da semana após a divulgação dos dados.

A Bolsa de Valores do Japão despencou 12%, no pior dia em 37 anos, e o índice europeu Stoxx 600 fechou em queda de 2,17%, atingindo seu nível mais baixo em seis meses. Nos EUA, Wall Street afundou na abertura. O S&P 500 perdeu 3,00% e o Dow Jones recuou 2,66%, enquanto o Nasdaq despencou 3,43%.

Além do temor quanto aos EUA, também interferiu no mercado japonês o aumento das taxas de juros de 0% a 0,1% para 0,25% pelo Banco Central do Japão. A decisão foi uma resposta à elevação da inflação, que superou a meta de 2% do BC japonês. A sinalização de novos aumentos fez com que o principal índice acionário do país, o Nikkei 225, encerrasse as negociações com perdas por três dias consecutivos.

"Os investidores apostavam em um diferencial de juros que existia entre o Japão e os demais países. Essa alta, junto com a expectativa de queda de juros nos EUA, deixa o cenário menos atrativo, e você tem o desmonte de operações", afirma Thaís Marzola Zara, economista senior da LCA Consultores. "Você pegava emprestado em iene, com taxa de juros mais baixas, e aplicava nos EUA, por exemplo, que tinha taxas mais altas, ou até mesmo no Brasil. Agora, temos uma reversão desse movimento."

CHARLY TRIBALLEAU/AFP/JC

S&P 500 perdeu 3,00%, Dow Jones, 2,66% e Nasdaq, 3,43%

O temor com uma desaceleração mais forte que a esperada nos EUA também impactou outros mercados asiáticos. O índice de referência Coreia do Sul, o Kospi, caiu 8,8%. Em Taiwan, o Taiex despencou 8,35%. A Bolsa de Singapura se desvalorizou 4,07%. Na China, a queda foi moderada: o CSI300, que reúne as maiores companhias listadas nas Bolsas do país, caiu 1,21%. Em Xangai, a perda foi de 1,54%. Dados do mercado de trabalho mais fracos que o esperado para o mês de julho levantaram hipóteses de que o atual patamar da taxa de juros norte-americana está levando a maior economia do mundo a um processo de desaceleração acentuado. O "payroll" (folha de pagamento) mostrou que os EUA criaram 114 mil vagas no mês passado, mas a expectativa era de gerar 175 mil, e a taxa de desemprego acelerou para 4,3%, quando agentes apostavam em 4,1%.

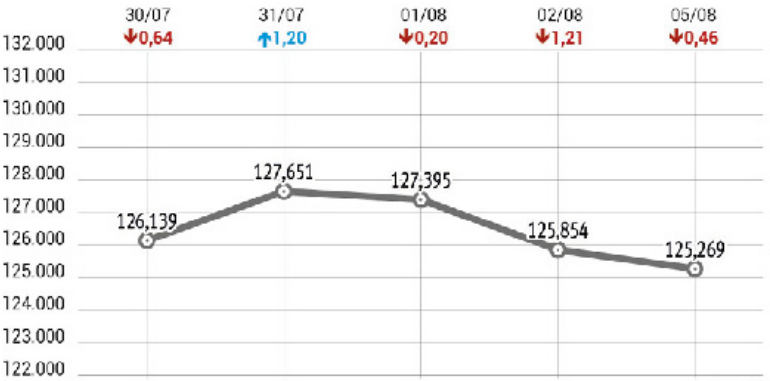
A equipe econômica do governo brasileiro monitora desde a madrugada a evolução dos mercados internacionais. A avaliação no Ministério da Fazenda é a de que, caso se confirme um cenário de desaceleração da economia americana, mas não de recessão, a economia brasileira poderá se beneficiar com a queda das taxas de juros dos Estados Unidos. Neste cenário, ficará mais tranquilo para o Banco Central conduzir a política monetária, o que ajudaria a estabilizar um pouco a taxa de câmbio doméstica.

economia

Com Bradesco, Ibovespa cai menos que os pares

Após superar o nível de R$ 5,85, dólar fecha o dia em R$ 5,74

/ MERCADO DE CAPITAIS

A preocupação com a possibilidade de uma recessão nos Estados Unidos continuou reverberando ontem nos mercados globais, com efeitos negativos também sobre a Bolsa brasileira, que apresentou forte volatilidade no decorrer da sessão. O contraponto ao mau humor generalizado veio dos papéis do Bradesco. Os resultados do banco levaram as ações saltarem 8,30% (ON) e 7,59% (PN), contribuindo positivamente com 0,30 ponto percentual no Ibovespa. O Ibovespa fechou em baixa de 0,46%, aos 125.269,54 pontos, e no pior momento do dia ficou perto de perder os 123 mil pontos e voltar a níveis vistos pela última vez no final de junho. A diferença de pontos entre a mínima (123.073 pontos) e a máxima do pregão (125.850 pontos), de 2.777 pontos, foi a maior desde 12 de junho de 2024.

Após superar o nível psicológico de R$ 5,85 na primeira etapa de negócios, o dólar à vista perdeu bastante força ao longo da tarde, e encerrou a sessão em alta moderada, na casa de R$ 5,74.

Projeção do Focus para o IPCA de 2024 sobe de 4,10% para 4,12%

/ POLÍTICA MONETÁRIA

A mediana do relatório Focus para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024 subiu de 4,10% para 4,12%, distanciando-se ainda mais do centro da meta, de 3%. Um mês antes, era de 4,02%. A estimativa intermediária para a inflação de 2025 avançou de 3,96% para 3,98%, contra 3,88% um mês atrás. O relatório Focus foi divulgado pelo Banco Central.

Considerando somente as 53 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana do mercado para o IPCA de 2024 subiu de 4,08% para 4,19%. A projeção para a inflação de 2025 passou de 3,98% para 4%, levando em conta apenas as 53 atualizações no período.

No comunicado da última quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) informou que considera o primeiro trimestre de 2026 como seu horizonte relevante. O colegiado espera que a inflação acumulada em 12 meses fique em 3,4% no período, no cenário de referência, ou em 3,2%, considerando a Selic estável em 10,5% até lá. A mediana para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024 aumentou de 2,19% para 2,20%, a quinta alta seguida. Um mês antes, estava em 2,10%. Considerando apenas as 26 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 2,20% para 2,21%.

A estimativa intermediária para o crescimento do PIB de 2025 caiu de 1,94% para 1,92%. Levando em conta apenas as 26 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 1,89% para 1,98%.

O Ministério da Fazenda espera que o PIB brasileiro cresça 2,5% em 2024, conforme o mais recente Boletim Macrofiscal, divulgado em julho. O ministro Fernando Haddad, que chefia a pasta, disse que havia informações suficientes para sustentar uma mudança na estimativa, mas que pediu "parcimônia" nas revisões.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
P.ACUCAR-CBDON NM	3,07	+14,98%
SPRINGS ON NM	2,23	+13,78%
PINE ON N2	6,09	+10,53%
HABITASUL PNA	43,58	+8,98%
BRADESCO ON EJ N1	12,27	+8,30%

(*) cotações p/ lote mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SPTURIS ON	28,00	−20,00%
NORDON MET ON	9,45	−14,25%
COSERN PNB ED	16,90	−12,44%
OSX BRASIL ON NM	3,80	−10,59%
CEDRO PN N1	21,59	−10,00%

(*) cotações por lote de mil | (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar | (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado | (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 | (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
BRADESCO PN N1	13,61	+7,59%
HAPVIDA ON NM	4,31	+0,23%
PETROBRAS PN N2	35,70	−0,08%
B3 ON NM	10,86	−0,00%
P.ACUCAR-CBDON NM	3,07	+14,98%

(N1) Nível 1 | (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 | (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,15%
Petrobras PN	+0,62%
Bradesco PN	+7,59%
Ambev ON	-0,08%
Petrobras ON	+0,23%
BRF SA ON	-1,58%
Vale ON	-0,73%
Itausa PN	-0,1%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-2,60	-3,43	-2,04	-1,82	-2,27	-3,70	-8,77
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-1,42	-2,34	-12,40	-1,46	-7,72	-1,54	-1,85

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Acumulado Mês Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	-	-	-
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	-	-	-
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	-	-	-
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	**Trimestral:** 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,98
2024*	4,12
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	674.663	380.690	5.811,500	5.753,283	5.745,000	109.510.868.250
Out/2024	65	2.440	5.760,000	5.756,524	5.760,000	702.296.000
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	1.613.427	230.620	10,42	10,41	10,41	22.872.536.639
Out/2024	3.680.597	793.935	10,45	10,42	10,42	78.092.286.411
Nov/2024	238.866	39.525	10,47	10,45	10,44	3.852.465.215
Dez/2024	308.469	21.652	10,53	10,49	10,46	2.094.411.925

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	76,30
WTI/Nova Iorque/Set	72,94

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
05/08	5,7409	5,7414	+0,56%
02/08	5,7087	5,7092	-0,45%
01/08	5,7340	5,7350	+1,41%
31/07	5,6543	5,6553	+0,68%
30/07	5,6168	5,6173	-0,57%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,9000	5,9710
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,5000	6,5490
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,6000	7,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

05/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,7646
Dólar (EUA)	5,7646	1
Euro	6,3163	1,0957
Yene (Japão)	0,04004	143,97
Libra Esterlina (UK)	7,3591	1,2766
Peso Argentino	0,006165	935,5

CRIPTOMOEDA

05/08 (18h30min)	Valor
Bitcoin	R$ 313.725,31

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
05/08	343,000	2.444,40
02/08	343,000	2.469,80
01/08	343,000	2.480,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,92
2024*	2,20
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
02/08	366.356
01/08	364.304
31/07	363.282
30/07	362.220
29/07	362.121
26/07	361.948

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00

Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	117,03
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,12	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,06	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	287,09	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,50	73,00
Soja	saco 60 kg	118,00	122,78	130,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,38	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,76	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,10	7,89	9,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,15
Banco do Brasil	7,88
Banrisul	8,01
Safra	7,94
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,11

Período: 16/07/2024 a 22/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Hospital Moinhos de Vento abre unidade focada em estética no Pontal

Instituição investiu R$ 40 milhões no espaço so shopping, que oferecerá 26 procedimentos

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO/DIVULGAÇÃO/JC

Unidade no Pontal Shopping tem mais de 1,1 mil metros quadrados de área e 50 funcionários

Com aporte de R$ 40 milhões, um dos maiores hospitais privados do Rio Grande do Sul estreia complexo de saúde inédito em Porto Alegre. A terceira unidade do Hospital Moinhos de Vento dentro de shopping center na Capital tem foco em um dos segmentos de saúde mais em alta, de procedimentos estéticos e reconstrutivos. A Unidade Pontal Shopping começou a operar ontem no primeiro piso do Pontal Shopping, o primeiro empreendimento deste estilo na orla do Guaíba. O complexo chegou a ser previsto para abrir no segundo semestre de 2023, mas acabou tendo a largada adiada e foi inaugurado em abril do ano passado.

A chegada do Moinhos reforça a pegada de serviço do complexo, que aposta ainda em atuação forte em gastronomia, lazer, incluindo a frente náutica, e eventos, que virá com área no Blue Tree by Hilton. O Pontal, por exemplo, tem um dos dois Hard Rock Cafe do Estado - o outro e primeiro a ser aberto fica em Gramado, na Serra.

"O Pontal está se vocacionando, com Moinhos agora, mais restaurantes (contêiner do 20/9, no Parque da Orla, e o japonês Daiko, em outubro), e as poitas (âncoras) no píer para barcos e lanchas e o centro de eventos em novembro", lista Mário Almeida, coordenador de Administração Geral da AD, que comanda a gestão do shopping porto-alegrense e de outros três complexos gaúchos - shoppings Gravataí, Passo Fundo e Pelotas.

Segundo o Moinhos de Vento, a área no Pontal tem mais de 1,1 mil metros quadrados e atenderá de segunda a sexta-feira, das 6h30min às 18h, com equipe de 50 funcionários. São quatro salas cirúrgicas e 10 leitos de recuperação, informa a instituição, citando que terá uma ambulância de plantão no horário de funcionamento e os pacientes terão o suporte do hospital nos casos "com eventual necessidade de cuidados mais complexos". O complexo fará 26 tipos de procedimentos.

"A unidade vai proporcionar um atendimento ainda mais exclusivo aos pacientes, aliando tecnologia, segurança e a excelência do Moinhos de Vento", destaca, na nota, o CEO da instituição, Mohamed Parrini. O hospital tem outras três sedes externas. Duas delas em Porto Alegre - as clínicas Moinhos no Linked, onde fica o Bourbon Teresópolis, na Zona Sul, e o mais novo shopping do Grupo Zaffari, e a do Shopping Iguatemi.

A terceira fica localizada em Canoas, na avenida Getúlio Vargas, em frente à BR-116. Cada uma tem um rol de serviços e perfil de atendimentos.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho
20.08	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Julho
15.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), de fato gerador de 11 a 20 de agosto

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional@jornaldocomercio.com.br

K M ASAD/AFP/JC

Ontem, 56 pessoas morreram durante os distúrbios; mais de 300 pessoas perderam suas vidas no país

Primeira-ministra renuncia após pressão nas ruas

Sheikh Hasina deixou o cargo e general vai convocar governo interino

/ BANGLADESH

Após semanas de protestos que resultaram em mais de 300 mortes, a primeira-ministra de Bangladesh, Sheikh Hasina, renunciou ao cargo ontem e fugiu do país quando milhares de pessoas invadiram o Palácio de Ganabhaban, residência oficial do chefe de governo. Assim, os protestos que começaram para derrubar um sistema de cotas em cargos públicos e se transformaram em um pedido pela saída da líder tiveram sua principal demanda atendida. O país, no entanto, continua mergulhado na incerteza.

O responsável por confirmar a renúncia foi o comandante do Exército de Bangladesh, Waker-Uz-Zaman, que afirmou ter consultado representantes de partidos políticos e sociedade civil e tomado uma decisão. "Vamos formar um governo provisório", declarou o general em uma mensagem à nação exibida pela televisão estatal.

Ainda é incerto como a decisão vai impactar na violência que se viu nas ruas nas últimas semanas. A renúncia ocorreu após um dia sangrento no país asiático - somente no domingo, 94 pessoas morreram, dia mais violento da jornada de protestos. O número é baseado em relatórios da polícia, autoridades e médicos dos hospitais que recebem as vítimas.

Nesta segunda, 56 pessoas morreram durante os distúrbios. Pelo menos 44 dos mortos foram levados para o Hospital Universitário de Daca, informou um correspondente da agência de notícias AFP, que relatou ainda ferimentos de bala nas vítimas. Segundo a polícia, mais 11 mortes aconteceram em outros locais da capital, Daca, e outra ocorreu na segunda maior cidade do país, Chittagong.

Apesar disso, o clima era de euforia nas ruas do país. Hasina ficou 15 anos no poder, durante os quais consolidou seu autoritarismo recompensando aliados com impunidade e reprimindo críticos com perseguição e prisão. Em janeiro, a política conquistou seu quarto mandato consecutivo em uma eleição boicotada pela oposição.

O sentimento de revanche nesta segunda foi visível pela agressividade do protesto no palácio. Monsur Ali, um trabalhador da indústria têxtil, disse que estava entre os milhares de pessoas que entraram na residência da primeira-ministra, muitas delas levando objetos consigo. Ele pegou um prato. "Fomos lá com raiva", ele disse. "Não sobrou nada."

Irã tenta atacar Israel sem provocar guerra generalizada no Oriente Médio

/ GUERRA

Em meio a intensa movimentação diplomática para tentar evitar uma guerra ampla no Oriente Médio, o Irã disse ontem que um ataque de suas forças contra Israel é inevitável, mas que não deseja que o conflito se espalhe pela região. "O Irã busca estabilidade regional, mas isso só virá com a punição ao agressor e criando uma dissuasão contra as aventuras do regime sionista", disse o porta-voz da chancelaria iraniana, Nasser Kanaani, empregando o termo usual do país para se referir a Israel.

Para ele, a ação é "inevitável" depois do assassinato do líder do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, em um ataque que Israel mal disfarçou ter cometido em Teerã, na semana passada. Além disso, Tel Aviv assumiu a morte do líder militar do Hamas e do chefe operacional do Hezbollah, o poderoso grupo libanês aliado dos palestinos. Ambas as organizações, assim como outras como a Jihad Islâmica, são bancadas por Teerã.

Teerã deu uma sinalização das preparações para a ação ao emitir um aviso para que pilotos comerciais estejam preparados para a degradação ou perda de sinal de GPS nas regiões central, oeste e noroeste do país. O alerta vale até 13 de agosto. O aviso foi interpretado incorretamente como um fechamento de espaço aéreo na mídia israelense, e a versão se espalhou pela internet. Isso dito, é um passo anterior a essa medida, que indica o lançamento iminente de mísseis e drones.

Ontem, chegou a Teerã Serguei Choigu, o ex-ministro da Defesa da Rússia que assumiu a secretaria do Conselho de Segurança de Vladimir Putin. Os países são aliados próximos, e Moscou tem pedido comedimento aos iranianos. Ele foi recebido pelo chefe doo Exército iraniano, Mohammad Bagheri.

O governo norte-americano trabalha com a possibilidade de uma ação iraniana, em conjunto com o Hezbollah, já na madrugada desta terça. Mas talvez haja mais tempo, já que o Irã convocou uma reunião da Organização de Cooperação Islâmica nesta quarta. No encontro, irá apresentar seu caso e pedirá apoio para atacar Israel.

Além disso, o líder supremo do Irã, Ali Khamenei, e o novo presidente do país, Masoud Pezeshkian, ganham uma janela para modular sua reação. O perigo para o Irã é entrar numa missão suicida, abrindo a porta para uma tréplica israelense que lhe destrua as instalações do programa nuclear do país, por exemplo. A possibilidade de ter a bomba atômica em poucos meses é a principal carta de negociação que Teerã tem, e perdê-la é um risco grande.

IRANIAN ARMY MEDIA OFFICE/AFP/JC

Serguei Choigu foi recebido pelo chefe do Exército iraniano, Bagheri

Brasil vai operar embaixada do Peru e da Argentina na Venezuela

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os governos do Brasil e da Venezuela firmaram um acordo para que os diplomatas brasileiros fiquem responsáveis por operar as embaixadas do Peru e da Argentina em Caracas. A decisão ocorre após a diplomacia desses países terem sido expulsas da Venezuela por não reconhecerem a vitória de Nicolás Maduro na eleição.

Em notas publicadas pelo Itamaraty e pelo Ministério das Relações Exteriores da Venezuela ontem, foi informado que "a custódia dos locais das Missões Diplomáticas da República Argentina e da República do Peru, incluindo seus bens e arquivos, bem como a representação de seus interesses e de seus nacionais em território venezuelano, sejam representadas, a partir de 5 de agosto de 2024, pela Embaixada da República Federativa do Brasil em Caracas".

Em nota, o governo peruano também agradeceu ao governo brasileiro "por este apoio inestimável, que reflete o excelente estado de nossas relações bilaterais, que se baseiam em laços históricos e sólidos de amizade, cooperação e integração".

Os chefes de estado da Argentina e Peru, além de não reconhecerem a vitória de Maduro, afirmaram que o vencedor foi o opositor Edmundo González, ainda que não tenha sido feita a auditoria dos resultados. Milei chegou a pedir que Maduro seja deposto pelas Forças Armadas da Venezuela. Além de argentinos e peruanos, governo de Maduro também expulsou representações diplomáticas que estão contestando o resultado da eleição, como Chile, Costa Rica, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

geral

Fluxo normaliza com alça de acesso no Centro da Capital

Corredor Humanitário tem passagem liberada para linhas de ônibus

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Alternativa permite que veículos sigam da avenida Júlio de Castilhos em direção ao Túnel da Conceição

/ INFRAESTRUTURA

Após a prefeitura de Porto Alegre liberar o novo acesso ao Viaduto da Conceição, sentido Centro-bairro, no último sábado, já é grande o fluxo de veículos que trafegam a partir da avenida Júlio de Castilhos em direção à avenida Osvaldo Aranha e à rua Sarmento Leite. Com isso, as linhas de ônibus da Capital que estavam realizando desvios em decorrência da estrutura do corredor humanitária do Largo Vespasiano Júlio Veppo já voltaram às suas rotas originais.

A liberação veio após a construção da rampa de acesso ao trecho. De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), até então, 29 linhas que tinham trajeto em direção ao bairro pelo Túnel foram impactadas pela estrutura. A maioria, oriundas dos terminais Ruy Barbosa e Parobé.

Ao todo, isto representa mais de 1.900 viagens diárias, impactando cerca de 80 mil passageiros. Além disso, com a mudança, os locais escolhidos como "atalhos" começaram a registrar um acúmulo fora do comum de veículos. Situação que agora está resolvida.

De acordo com a EPTC, o acesso à avenida Farrapos se dará pela avenida Mauá, à esquerda na rua Carlos Chagas, seguindo pela avenida Júlio de Castilhos e rua da Conceição. A partir daí, o condutor pode seguir para Voluntários da Pátria ou Farrapos.

Para os ônibus que seguem em direção à Zona Leste - e que em função do corredor humanitário estavam desviando pela João Goulart -, o roteiro indicado pela Empresa é: Júlio de Castilhos, rua da Conceição, no sentido Centro-bairro, até a Voluntários da Pátria embaixo do viaduto, retornando pela rua da Conceição, sentido bairro-Centro, até o acesso à alça do corredor humanitário para ingressar no Túnel da Conceição, no sentido Centro-bairro, e continuar o itinerário normal da linha.

Ao acessar o corredor humanitário pela alça, os ônibus devem permanecer na faixa da esquerda onde haverá faixa exclusiva para o transporte coletivo. Para os demais veículos, a circulação é pelas outras duas faixas.

Acampamento Farroupilha é lançado com foco solidário

/ TRADICIONALISMO

O 42º Acampamento Farroupilha está confirmado e com novidades. Na manhã de ontem, a prefeitura de Porto Alegre lançou oficialmente o evento, anunciando mais de 120 atrações culturais e um foco na solidariedade, visando arrecadar donativos para as pessoas atingidas pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

Sediada no tradicional Parque Harmonia, a edição deste ano tem 199 piquetes inscritos (todos com pontos de arrecadação de doações) e ocorrerá entre os dias 7 e 22 de setembro. A homenagem da vez será ao centenário de Jayme Caetano Braun, ícone da cultura gaúcha, reconhecido como pajador, poeta, músico e compositor, enquanto a patrona será Vera Lúcia Menna Barreto, professora aposentada com longa trajetória no movimento tradicionalista.

Na programação dos 16 dias de evento estão previstas mais de 120 atrações culturais, como a chula, trova, dança, instrumental, declamação e pajadas, que irão se apresentar em dois palcos; o espetáculo de som e luz Jayme Caetano Braun; a participação de 30 artistas afetados pelas inundações; mais de 50 operações comerciais; Feira de Artesanato e a Feira da Agricultura Familiar, que acontecerá pela primeira vez no acampamento.

A montagem dos piquetes inicia-se no dia 17 de agosto e vai até 5 de setembro. O acendimento da Chama Crioula ocorrerá no dia 7 de setembro e ficará guarnecida até o encerramento do evento.

Radar meteorológico será instalado provisoriamente em Porto Alegre

/ CLIMA

Após o incidente ocorrido na última quinta-feira, quando tombou o caminhão guincho que içaria o radar meteorológico no Morro São João, na cidade de Montenegro, foi definido que o equipamento será instalado provisoriamente junto ao Morro da Polícia, na cidade de Porto Alegre. A informação foi divulgada pelo governo do Estado, através da Defesa Civil.

A Climatempo, empresa contratada para o fornecimento do serviço de monitoramento, informou, após avaliação das condições, que neste momento não é possível o acesso terrestre para a sequência da operação na cidade de Montenegro. A solução provisória busca o atendimento do objeto do contrato e cumpre o cronograma de instalação, até que seja estabelecida uma solução definitiva.

O Morro São João segue sendo a opção de local de instalação definitiva do equipamento. Nas etapas prévias de estudo de viabilidade, cujos dados foram apresentados no mês de fevereiro, o Morro da Polícia também já havia sido apontado como uma opção tecnicamente viável para instalação do radar.

Nos próximos dias, a empresa estará realizando as manobras necessárias para que, até sexta-feira, o radar esteja instalado em Porto Alegre e passando por processo de calibração, uma das primeiras etapas para o início da operação de monitoramento.

As tratativas para a contratação do serviço de monitoramento por radar meteorológico iniciaram no começo de 2023. A licitação anunciou a empresa vencedora em dezembro do mesmo ano, quando foram iniciados os estudos de viabilidade sobre os possíveis locais de instalação. O investimento foi de mais de R$ 25 milhões pelo serviço, que deverá atender o Estado durante um prazo de 60 meses, e cobrir uma área de 150 km de raio a partir do seu local de instalação. O equipamento, produzido na República Tcheca, chegou ao Rio Grande do Sul em junho, e aguardava os ajustes necessários na torre onde seria instalado.

Os ganhos com a instalação do radar meteorológico dizem respeito à qualidade do alerta que a população vai receber. Eles serão mais assertivos, ou seja, terão informações mais claras, direcionadas, e ainda mais precisas do ponto de vista temporal, com possibilidade de previsão e produção de alertas entre 3 a 6 horas de antecedência em relação ao fenômeno meteorológico extremo.

Além da questão da preparação para eventos adversos e de emergência, o uso do radar é amplo e poderá auxiliar, ainda, na coleta de dados de interesse para a agricultura, infraestrutura, aviação, segurança, entre outras temáticas.

Instabilidade avança pelo Rio Grande do Sul nesta terça-feira

Após a chuva dar uma leve trégua ontem em relação ao final de semana, há forte tendência de que a instabilidade avance pelo Rio Grande do Sul com mais força já nesta terça-feira, com precipitação concentrada, volumosamente no Oeste, Centro e Sul gaúcho.

Nas cidades da faixa Norte e em parte do Leste ocorrem melhorias no tempo e até mesmo aberturas de sol com salto na temperatura. Entre o Alto Uruguai e as Missões a temperatura a tarde poderá oscilar entre 26 e 29°C com intenso abafamento.

Por outro lado, as regiões da Metade Sul do Estado terão pulsos de chuva moderada a forte e há risco de temporais com alta incidência de raios. Nessas áreas a temperatura oscila menos. Os maiores volumes de precipitação deverão ocorrer em cidades de fronteira com o Uruguai e em parte da Zona Sul com projeção ao redor de 50 mm.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, pancadas de chuva poderão ocorrer entre a madrugada e o turno da manhã. Ao longo do dia ocorre variação de nuvens e aberturas de sol, que geram abafamento. A máxima fica na casa dos 25°C, enquanto a mínima não baixará de 18°C.

Amanhã, uma nova frente fria provoca chuva e não se afasta temporais isolados. Na quinta, a temperatura despenca com tempo que se mantém úmido e poderá ocorrer chuva fraca.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Senadores buscam consenso

Os senadores começam a semana se preparando para votar projetos cuja conclusão não foi possível no primeiro semestre por falta de acordos. Além de temas prioritários, como a desoneração da folha de pagamentos, as dívidas dos estados, o novo Código Eleitoral e a regulamentação da reforma tributária; outros projetos polêmicos ainda em discussão, como o funcionamento de cassinos, o uso de cigarros eletrônicos, os terrenos da Marinha e a autonomia orçamentária do Banco Central prometem grandes debates.

Benefícios sociais e econômicos

Os parlamentares que defendem a aprovação destes temas argumentam que nos países onde os cassinos foram regulamentados, houve benefícios sociais e econômicos. Na opinião do relator, senador Irajá (PSD-TO), "a aprovação do texto pode resultar em investimentos de R$ 100 bilhões, com a geração de cerca de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos". O senador argumenta que "a arrecadação potencial por ano pode chegar a R$ 22 bilhões, divididos entre os estados, os municípios e a União".

Incentivo à ludopatia

Por outro lado, os senadores e deputados contrários ao texto alertam para o risco de incentivo à ludopatia (vício em jogos) e crimes como lavagem de dinheiro, tráfico e prostituição. A votação do texto foi adiada várias vezes na comissão devido à falta de consenso.

Novos tributos

A regulamentação inclui a criação de dois novos tributos: a Taxa de Fiscalização de Jogos e Apostas e a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a comercialização de jogos e apostas (Cide-Jogos).

Cigarros eletrônicos

O PL de autoria da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS, foto), que regulamenta a produção, comercialização, fiscalização e a propaganda dos cigarros eletrônicos no Brasil, também está cercado de divergências. Apresentado em 2023, o texto está na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e já teve a votação adiada algumas vezes, a última delas no dia 9 de julho, quando foi aprovado um requerimento do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), e a votação foi adiada para 20 de agosto.

Eleições municipais

As eleições municipais deste ano serão favoráveis para os prefeitos que já têm mandato, e difíceis para o PT, partido predominantemente da oposição. Na opinião do mestre em Ciência Política da UnB e diretor da consultoria Eurasia Group, Silvio Cascione, "primeiro tem que entender o tamanho de cada grupo político". O professor avalia que, "em 2020, quatro partidos elegeram prefeitos em quase 50% dos municípios do País: MDB, Progressistas, PSD e União Brasil. Em 2024 chegam às eleições com um número ainda maior de cidades".

A força do Centrão

Esses partidos são a representação típica do Centrão, que privilegia a política local, dando apoio a qualquer governo em Brasília que lhes conceda acesso a recursos com emendas e cargos. Por outro lado, o PT tem menos de 5% das prefeituras do País.

Propaganda eleitoral começa dia 16 de agosto

Até a largada da campanha, é proibido que candidatos peçam votos

JOYCE ROCHA/JC

Justiça Eleitoral impõe obrigações e vedações ao longo do período

Passada a mobilização para as convenções que definiram candidatos e alianças partidárias para o primeiro turno das eleições municipais neste ano, o calendário eleitoral prevê para daqui a 10 dias o início da campanha eleitoral em 16 de agosto.

Condutas obrigatórias e vedadas guiam tanto candidatos quanto meios de comunicação. A partir de hoje, emissoras de rádio e TV ficam proibidas de veicular uma série de conteúdos que possam ser caracterizados como propaganda eleitoral, mesmo sob a forma de entrevistas.

Entre os itens, realização de pesquisas ou consultas eleitorais em que seja possível identificar o entrevistado, veicular propaganda política, dar tratamento privilegiado a candidatos ou partidos e suas federações e coligações ou mesmo veicular qualquer programa de ficção ou entretenimento com alusão ou crítica a candidatos e partidos, excetuando programas jornalísticos e debates.

A propósito, nesta semana, já vão ocorrer os primeiros debates entre os candidatos à prefeitura de Porto Alegre nos veículos de comunicação. Hoje, a rádio Gaúcha inaugura o confronto dos pretendentes ao Paço Municipal, com transmissão a partir das 8h10min. Já na quinta-feira, ocorre o primeiro dabate na televisão. A Band TV fará transmissão simultânea com a BandNews FM, a partir das 22h30min.

O registro de todas as candidaturas deve ser feito obrigatoriamente até o dia 15 de agosto junto à Justiça Eleitoral. No dia seguinte, 16 de agosto, haverá o início geral da propaganda eleitoral. Até lá, qualquer publicidade ou manifestação de candidatos com pedido de voto é considerada irregular e pode render multa.

No caso do horário eleitoral gratuito, a exibição da propaganda em rádio e TV irá de 30 de agosto a 3 de outubro, três dias antes da realização do 1º turno do pleito. Nos municípios onde ocorrerá 2º turno, o horário eleitoral acontecerá entre 11 e 25 de outubro.

Porém, apenas os partidos que atingiram a cláusula de barreira terão direito a tempo de veiculação. Na prática, portanto, somente três dos sete candidatos à prefeitura de Porto Alegre aparecerão nos programas.

Até o dia 20 de agosto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve divulgar os percentuais de candidaturas femininas e de pessoas negras por partido. Esses números é que balizam o cálculo de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha destinados a esses candidatos. Para receber os recursos, cada sigla precisa definir critérios de distribuição, respeitando cotas de gênero e raça, e realizar a distribuição até o dia 30 de agosto.

Essa eleição contará com um montante de R$ 4,9 bilhões para custear as campanhas e que será distribuído entre 29 partidos. Cada sigla registrada no TSE receberá R$ 3,4 milhões - 2% do fundo -, mas partidos sem bancada e votos na Câmara e no Senado ficam sem recursos adicionais, além daqueles enquadrados na cláusula de barreira, que não elegeram pelo menos 11 deputados federais em nove unidades da federação, ou não conseguiram, no mínimo, 2% dos votos válidos à Câmara em nove estados, com 1% de votos válidos em cada um, no mínimo.

Confira as próximas datas do calendário eleitoral

15/8 - Último dia para os partidos registrarem as candidaturas;

16/8 - Ficam permitidas as propagandas eleitorais;

20/8 - Prazo para TSE divulgar percentuais de candidaturas das cotas eleitorais;

30/8 a 3/10 - Exibição da propaganda no horário eleitoral gratuito em rádio e TV;

6/10 - Primeiro turno das eleições municipais;

11/10 a 25/10 - Exibição da propaganda no horário eleitoral gratuito em rádio e TV nos municípios que terão segundo turno;

27/10 - Segundo turno das eleições municipais;

5/12 - Prazo para eleitores justificarem falta nas eleições em primeiro turno;

19/12 - Último dia para a diplomação dos candidatos eleitos;

7/1/2025 - Prazo para eleitores justificarem falta nas eleições em segundo turno.

politica

Leite deve apresentar hoje projeto de reformas na segurança pública

Texto busca atender exigências de servidores, que mostraram insatisfação com reajuste proposto

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Um projeto de lei complementar ao de reestruturação de carreiras do funcionalismo público estadual - sancionado na quarta-feira - deve ser apresentado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) à base aliada hoje.

Conforme antecipou o chefe do Executivo gaúcho, o texto terá como foco atender exigências dos servidores da segurança pública, que manifestaram insatisfação com o reajuste de 12,49% à categoria apresentado na legislação sancionada na semana passada.

"A matéria que está constante no projeto de lei complementar irá tratar de itens do serviço público, inclusive relacionados também à segurança pública, como a extinção do terceiro Nível III da Brigada Militar, o sobreaviso remunerado, as FGs (funções gratificadas) que devem ser criadas, amplitude de IGP. Estamos finalizando esta matéria, e temos conversas ainda com entidades representativas", afirmou Eduardo Leite, na quarta-feira, durante evento de sanção da lei de reestruturação de carreiras.

Sindicatos de setores da segurança pública estadual se posicionaram insatisfeitos pelo reajuste salarial de 12,49% em três parcelas que consta na lei de reestruturação de carreiras. A legislação prevê reajuste dividido entre janeiro de 2025, outubro de 2025 e outubro de 2026.

Em nota, o Sindicato dos Escrivães, Inspetores e Investigadores da Polícia Civil do Rio Grande do Sul (Ugeirm) faz referência ao requerimento - aprovado por 28 votos a 20 - de preferência para votação do texto original, sem apreciação de emendas, algo que o Ugeirm considerou uma "manobra" do governo. A entidade também exige o reconhecimento do sobreaviso policial, algo que deve constar no projeto de lei complementar que será apresentado nesta semana, conforme adiantou o governador do Estado.

CAMILA DOMINGUES/PALÁCIO PIRATINI/JC

Extinção do Nível III da carreira de soldados na BM deve ser contemplada

Já o Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-RS), também em nota, julgou como "pífio" o reajuste de 12,49% apresentado na legislação. O Sinpol-RS pede o resgate da simetria salarial entre comissário de polícia e os capitães da Brigada Militar, e que seja estendida a aposentados e pensionistas.

Além do projeto de reformas na segurança pública estadual, o governo do Estado pretende apresentar no segundo semestre de 2024 uma proposta de reestruturação da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). "A Agergs deve ter um projeto de lei específico, e não trata apenas sobre estrutura de carreiras, trata sobre a própria agência e seu funcionamento", disse Eduardo Leite.

Mudanças na segurança pública antecipadas pelo governo do Estado

- Criação de sobreaviso remunerado de 1/3 da hora extra para a Polícia Civil, limitado a 1/3 do subsídio;
- Extinção do Nível III da carreira de soldados na Brigada Militar e Corpo de Bombeiros;
- Criação de 239 funções gratificadas na Polícia Civil, 139 na Brigada Militar e 64 no Corpo de Bombeiros;
- Equiparação da amplitude de 40% em todas as carreiras do Instituto-Geral de Perícias (IGP);
- Aumento de vagas para perito criminal, perito médico-legista e técnico em perícias;
- Ampliação no quadro da Superintendência dos Serviços Penintenciários (Susepe), com mais 500 agentes penitenciários e 50 agentes penitenciários administrativos.

Judiciário terá R$ 3,84 bilhões a mais devido ao arcabouço fiscal

/ CONTAS PÚBLICAS

As regras do novo arcabouço fiscal proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e aprovado pelo Congresso Nacional trarão um aumento de R$ 3,84 bilhões na cota de gastos do Judiciário em 2025. Parte da folga deve ser usada para bancar reajustes salariais concedidos aos magistrados. Além disso, cerca de R$ 1,4 bilhão do montante total vem da expansão real do limite, acima da inflação no período.

O arcabouço fiscal prevê limites individuais a cada um dos Poderes, assim como ao Ministério Público e à Defensoria pública. Todos eles são corrigidos pela inflação mais um percentual real, que fica entre 0,6% e 2,5% ao ano. A definição da variação real depende da dinâmica das receitas em 12 meses até junho do ano anterior.

Diferentemente dos demais Poderes, o Executivo passa por um maior aperto. Afinal, o aumento dos gastos com benefícios previdenciários e assistenciais precisará ser conciliado com a pressão política por aumento dos investimentos. As emendas parlamentares, indicadas pelos congressistas e que chegaram ao valor recorde de R$ 49,2 bilhões neste ano, também saem do limite do Executivo.

Judiciário, Legislativo e Ministério Público, por sua vez, destinam a maior fatia de seus gastos ao pagamento de pessoal e encargos sociais. A proporção varia entre 60,15% na Justiça Eleitoral e 85,03% na Justiça do Trabalho. Ao todo, o Judiciário federal terá um limite de R$ 59,95 bilhões para gastar em 2025. No Legislativo, o espaço será de R$ 17,4 bilhões. Ficarão reservados outros R$ 9,15 bilhões para o Ministério Público e R$ 759 milhões para a Defensoria.

Em 2022, durante as discussões sobre a nova regra fiscal para substituir o teto de gastos, aprovado no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), técnicos do Tesouro Nacional chegaram a sugerir limites mais rígidos para os demais Poderes.

Redução de vereadores será votada na próxima semana

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A redução de uma cadeira na Câmara Municipal de Porto Alegre tem previsão de ser votada na próxima segunda-feira em plenário. O projeto que diminui o número de vereadores de 36 para 35 precisa ser apreciado cumprindo o rito em dois turnos separados por, no mínimo, 10 dias – sem contar o período do recesso parlamentar.

A primeira análise aconteceu no dia 15 de julho, última reunião do Parlamento antes da suspensão das atividades, que foram retomadas na quinta-feira passada.

O projeto de lei responde a uma determinação do Ministério Público de adequação ao limite constitucional de parlamentares. A população de Porto Alegre sofreu um decréscimo de 5,4% de acordo com o último Censo e ficou a 1,29% da margem para a manutenção da 36ª cadeira.

FERNANDO ANTUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Parlamento perderá uma cadeira devido ao decréscimo populacional

A mudança já é válida para a ocupação das vagas do Poder Legislativo nas eleições municipais deste ano. Por isso, a necessidade de adequação ao novo regramento.

Além de Porto Alegre, outros três municípios também precisaram reduzir o número de parlamentares nas respectivas câmaras: Candelária, Canguçu e Soledade. Em todas elas, os projetos de lei já foram aprovados, restando apenas Porto Alegre realizar a adequação numérica do seu Parlamento.

Embora a decisão tenha ficado para depois das convenções partidárias, que finalizaram nesta segunda-feira, os partidos já consideraram 35 vagas para a formação de suas respectivas nominatas.

Assim, as os partidos anunciaram até 36 candidatos, visto que o número máximo de concorrentes por legenda é de 100% o número de vereadores que se elegerão, mais um.

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

1. Consulta processual unificada em qualquer lugar do Brasil

No Brasil todo, apenas em 2023, começaram 35 milhões de novos processos judiciais. E com quase todo o universo da Justiça brasileira digitalizado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está ultimando a conquista da excelência em seu portal de serviços. A proposta é garantir, a partir de dezembro, a consulta processual unificada para todos os usuários externos, em qualquer lugar do País.

Tal inclusive no RS, onde o sistema do processo eletrônico do Tribunal de Justiça ficou conhecido como o "e-proc proc". A expressão é irônica alusão onomatopeica ao espoucar das pipocas que, à medida do esquentar do óleo, vão saltando fora da panela, se esta não estiver tampada. Tal crítica musicada da radiocorredor advocatícia está presente em paródias criadas por advogados e até por uma... oficiala de justiça do próprio TJ gaúcho.

A meta do CNJ é que o JUS.BR seja considerado um divisor de águas no acesso à Justiça e um exemplo de como a digitalização e a inteligência artificial podem ser decisivos para o melhor funcionamento do Judiciário. O aprimoramento prevê a criação de uma central de comunicações com o domicílio judicial eletrônico. Este fará a citação inicial do processo via internet. E terá um diário de justiça eletrônico nacional, com as intimações de todos os sistemas num só local.

2. Outros avanços no JUS.BR

Dois outros exemplos dos avanços que estarão disponíveis no JUS.BR a partir de dezembro: 1) Haverá um ambiente em que se conseguirá, a partir do CPF, CNPJ, número do processo, ou nome do advogado fazer uma consulta nacional em todos os sistemas do País. 2) Será possível peticionar diretamente em todos os processos que já estão em trâmite no Brasil.

O Espaço Vital ressalva que - embora o portal de serviços do Poder Judiciário do Brasil seja um poderoso instrumento - por enquanto ele não cumpre a lacuna que a inteligência artificial generativa pode preencher, em especial na atividade jurisdicional. A conjunção suscita importantes debates sobre eficiência, ética, segurança, custos, clareza nas informações, menos "estagiariocracia", presença física constante dos magistrados nos fóruns e tribunais, etecetera. É legítimo esperar, também, que à medida em que cresce o número de processos, aumente também a celeridade dos julgamentos.

Um mau exemplo da lentidão veio, na semana passada, de Passo Fundo (RS): a condenação do notório (ex) advogado Maurício Dal Agnol a 96 anos de prisão demorou dez anos desde a apresentação da denúncia. Detalhe: o réu aguardará a tramitação dos recursos em liberdade...

Ah, há (com o perdão do trocadilho) um arrematador sonho da cidadania e da advocacia: que não venham penduricalhos remuneratórios pelo "excesso de trabalho" no JUS.BR .

Lula não esquece

Esta é da revista Veja. "Lula entrou de cabeça na campanha para fazer Rogério Favreto ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O presidente da República não esquece o empenho do desembargador gaúcho para tirá-lo da prisão, no auge da Lava-Jato". Foi em 8 de julho de 2016, um domingo hibernal - Lula já estava no cárcere, em Curitiba, desde 7 de abril. Os impetrantes foram os políticos amigos Paulo Roberto Pimenta (PT-RS), Wadih Damous Filho (PT-RJ) e Luiz Paulo Teixeira Ferreira (PT-SP).

Ainda da mesma revista: "Os acenos de Lula por Favreto abriram uma guerra no STJ. Outros 16 candidatos ao cargo agora querem tirar o candidato da lista tríplice". Um dos ainda cotados diz que "se Favreto entrar, é derrota certa para todos".

Excelentíssimos salários

O pagamento de valores equivalentes a adicionais por tempo de serviço a juízes, desembargadores e membros do Ministério Público do RS custará, este ano, R$ 112 milhões. A cifra é parecida, no orçamento de 2024 do Estado, com os R$ 115 milhões previstos para o enfrentamento a eventos climáticos. Os quinquênios ressuscitaram o aumento automático de 5% a cada cinco anos de trabalho, e gratificações que são recebidas ao completar 15 anos (15%) ou 25 anos (25%) de tempo de serviço. Tais benefícios tinham sido extintos em 2004, mas voltaram a ser pagos no final de 2023.

A parcela extra beneficia 848 magistrados do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Justiça Militar: o dispêndio anual é R$ 94,09 milhões. No Ministério Público, o penduricalho é auferido por 645 promotores e procuradores: os gastos de 2024 serão de R$ 18,27 milhões.

Vai viajar?

Advogado gaúcho, ora viajando nos EUA para visitar o filho que ali é comandante de aeronaves, contou ao Espaço Vital a surpresa desagradável que teve no domingo, 4 de agosto, ao abrir a conta de seu cartão de crédito.

Eis o relato: "Good morning! Fiz uma compra de US$ 74,80 e chegou a cobrança em reais: R$ 448,80. Dólar cravado a RS 6,00. Mais o imposto de RS 19,68. Assim, só a Janja pode viajar". (Ela, devidamente isenta...).

Bye bye, Brasil

Exatas 398.997 pessoas deixaram o Brasil para morar no exterior em 2023 - um aumento de 10% comparativamente a 2022.

Entrementes, falta de segurança e de perspectivas profissionais somadas ao alto custo de vida e impostos elevados fazem com que 19 milhões de jovens brasileiros, na faixa etária de 16 a 24 anos, queiram deixar o Brasil em busca de oportunidades no exterior. O levantamento é da Fundação Getúlio Vargas.

Ficou a saudade

Faleceu o advogado gaúcho José Henrique de Freitas Valle e Silva (OAB/RS nº 10.801). Durante muitos anos pontificou como o mais atuante do RS em ações contra o BNH (Banco Nacional de Habitação) e seus agentes financeiros. Inteligentíssimo, desmontava juridicamente as artimanhas financeiras dos cálculos bancários que aumentavam os débitos dos financiamentos acima da inflação.

Já jubilado pela OAB-RS, Freitas Valle nos últimos anos descansava velejando nas águas da Santa e bela Catarina. Seus amigos estão tomados pelo sentimento evocatório da ausência dele e lembrança de momentos convividos.

Maduramente indecente

É precisamente este o caso do governo brasileiro ao apoiar, para efeitos práticos, o furto das eleições na Venezuela, praticado pela ditadura do parceiro. O presidente Lula disse que não houve "nada de anormal". O Itamaraty elogiou o clima "pacífico" da votação e segue ignorando a matança de 12 oposicionistas. Mais as 1.200 prisões que Maduro, em pessoa, anunciou estar fazendo. E o venezuelano não deixou por menos: "Peço respeito à vontade popular. Temos aqui um sistema eleitoral exemplar".

Efeito "baseado"

Um adolescente de 17 anos que foi apreendido pela polícia com 3 gramas de maconha foi absolvido na Justiça do Paraná, semana passada. O julgado está "baseado" no recente entendimento do STF de que a quantidade de 40 gramas deve ser utilizada para diferenciar o usuário do traficante. O argumento em defesa do jovem foi apresentado pela Defensoria Pública estadual.

Vítimas de tragédias denunciam País ao mundo

Familiares dos cinco maiores episódios no Brasil se unem por Justiça

/ JUSTIÇA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Cinco das maiores tragédias brasileiras deste século, os desastres de Santa Maria (Boate Kiss), Brumadinho, Mariana, Ninho do Urubu e Maceió, embora com aspectos diferentes, carregam uma semelhança: a impunidade. E, visando aumentar suas representatividades jurídicas, as Associações que representam familiares, vítimas e sobreviventes de cada uma delas decidiram se unir, no início deste ano, para a criação de uma entidade conjunta.

Justiça é a palavra que une-as, conforme explica o diretor jurídico da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM), Paulo Carvalho. Até o momento, foram raras e brandas as penalizações aos responsáveis pelas catástrofes.

"Em todos os casos, havia-se um conhecimento prévio, tanto do setor público quanto do privado, à respeito das irregularidades. Seguimos em busca de uma justiça que, até agora, tem sido lenta, leniente e infrutífera. A Kiss já faz 11 anos, Mariana nove, Ninho do Urubu e Brumadinho cinco e os únicos privilegiados têm sido os criminosos", destaca.

Pai de Rafael, uma das vítimas fatais do incêndio na Boate Kiss, Carvalho foi um dos idealizadores desta iniciativa. "Percebemos que, unidos, teríamos mais capacidade para forçar o sistema judiciário brasileiro a dar um basta nesta situação, que é de violação dos direitos fundamentais. Uma tortura para nós... Muitos pais estão morrendo no aguardo por respostas", completa.

Ao todo, familiares de ao menos 551 pessoas aguardam por uma resposta. A primeira ação do grupo ocorreu no último dia 12 de julho, quando participou de uma audiência na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

De acordo com Rikartiany Cardoso, do Movimento pela Soberania Popular na Mineração, que representa as vítimas de Maceió, o propósito deste movimento foi "denunciar as contínuas violações de direitos humanos pelas empresas e pelo Estado brasileiro". A União das Associações de Familiares de Vítimas de Grandes Tragédias também brada por uma tramitação mais rápida de cada um dos processos na Justiça brasileira.

TÂNIA MEINERZ/JC

Um dos casos foi a morte de 242 pessoas na Boate Kiss, em Santa Maria

"No Brasil, pessoas com poder não vão presas." Foi com esta afirmação que a advogada Tâmara Biolo Soares, representando todas as vítimas presentes na audiência, abriu a rodada de depoimentos. Segundo ela, há uma lacuna gravíssima de acesso à Justiça no Brasil que precisa ser reformado, ampliando a participação das vítimas.

"Quando o Ministério Público (MP) decide não processar, ninguém mais no País tem legitimidade de ativa para interpor ações contra autoridades públicas. Por isso, pedimos que essa Comissão inste o estado brasileiro a: instaurar ou reabrir processos penais e administrativos contra agente públicos que atuaram nesses casos; estabelecer um efetivo controle social sobre a atividade do MP e demais órgãos de fiscalização e análises de riscos; e conceber uma legislação específica para casos de tragedias coletivas e de grande impacto social, prevendo mecanismos de prevenção e responsabilização nas esferas pública e privada", solicitou.

Em um dos depoimentos mais fortes na Comissão, Darlei Pisetta, representando os familiares das vítimas do incêndio no Ninho do Urubu, afirmou que, além da perda dos filhos, tem sido angustiante lidar com um "gigante e forte Flamengo" que, segundo ele, costumeiramente é blindado de responsabilizações.

"Entregamos nossas crianças ao clube com a promessa de formação de grandes atletas, mas nos devolveram elas em caixões lacrados. O Flamengo já era blindado das multas e interdições, agora é blindado de processos judiciais e da responsabilidade pela tragédia. Morar no país do futebol deixou de ser uma esperança para os nossos jovens", lamentou.

A audiência contou ainda com diversos outros representantes da União das Associações de Familiares de Vítimas de Grandes Tragédias. Também esteve presente Isabel Penido, representando o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

Relembre os casos

- Todas as tragédias ocorreram em um intervalo de apenas uma década. A primeira, foi o incêndio na Boate Kiss, em janeiro de 2013, quando 242 pessoas morreram e 636 ficaram feridas em Santa Maria. Dois anos depois, uma barragem da mineradora Vale se rompeu no município de Brumadinho, vitimando 270 pessoas, em Minas Gerais;
- Posteriormente, em 2019, outros dois desastres assolaram o país. O incêndio do Ninho do Urubu ocorrido em 8 de fevereiro, no Rio de Janeiro, resultou na morte de dez atletas das categorias de base do Flamengo, enquanto o rompimento de outra barragem, dessa vez em Brumadinho, levou à óbito 19 pessoas, novamente no estado mineiro;
- Por último, no final do ano passado, uma mina da petroquímica Braskem se rompeu na cidade de Maceió, fazendo com que cerca de 60 mil pessoas abandonassem suas casas, localizadas próximas às minas. Até agora, pelo menos 13 suicídios já foram registrados devido às mudanças.

Opinião

Vira lei o primeiro código de defesa do pagador de impostos

Matheus Schilling

João da Silva, proprietário de uma pequena loja de roupas, brigou recentemente com uma pessoa que, por coincidência, era fiscal do município. No dia seguinte, o fiscal foi à sua loja, o autuou e mandou fechar o empreendimento, alegando diversas violações e indo, inclusive, contra disposições do STJ e do STF. João da Silva teve que recorrer contra essa decisão, mas perdeu tempo valioso e dinheiro com advogados e com seu estabelecimento fechado. Por estar pendente com o fisco, perdeu benefícios financeiros importantes que tinha com a prefeitura. Vitorioso ao final, João voltou à sua vida cotidiana sofrendo um grande abalo financeiro, porém, o fiscal da prefeitura seguiu sua vida normalmente.

Esse tipo de situação nunca mais acontecerá na cidade de Marechal Cândido Rondon (Paraná). Isso porque virou Lei o Código de Defesa do Pagador de Impostos – Lei Complementar 152/2023 – no município, de autoria do vereador Juca (MDB/PR), o primeiro aprovado e sancionado no Brasil. Esse projeto, estruturado em parceria com o Gabinete Liberdade e o Ideias Radicais – empresas contratadas pelo vereador para prestar assessoria legislativa – impede que fiscais ajam contra a Lei ou determinações dos tribunais superiores. Além disso, dificulta a instituição de novas taxas e acaba com a necessidade de cartórios em processos administrativos.

O Gabinete Liberdade também atua com outros vereadores em 21 municípios, fazendo parte de um movimento a favor da desburocratização. Essa corrente pela facilitação do ambiente de negócios tomou espaço na política do país desde a eleição de 2018 com Jair Bolsonaro, responsável pela revogação de 57 mil normas e edição de normativas importantes como a Lei de Liberdade Econômica, Lei da Desburocratização e os Cartórios Digitais.

Com isso, grupos que defendem a redução da carga tributária, bem como a favor da desburocratização e facilitação da abertura de novas empresas têm crescido cada vez mais no país. O apoio a iniciativas semelhantes aparenta estar ganhando terreno no Brasil, sinalizando que o Código de Defesa do Pagador de Impostos de Marechal Cândido Rondon (PR) pode ser o primeiro, mas não será o único.

Advogado

AGENDA

- *Ao celebrar os cinco anos voltada ao ensino jurídico, a Escola Superior de Advocacia de Estado (Esae) deu início, no último ano, a primeira turma de especialização em Advocacia de Estado, em parceria com a Universidade de Passo Fundo, entre procuradores e servidores do RS. Ao final de cada módulo, as aulas são disponibilizadas no Portal da Esae em formato de cursos de aperfeiçoamento para toda a PGE e para os integrantes do Sistema de Advocacia de Estado.*
- *A Procuradoria-Geral do Município da Capital recebe até o dia 06 de setembro, artigos para integrarem a próxima edição da Revista PGM. Anual, a publicação busca fomentar o debate das questões mais atuais e polêmicas do Direito Municipal e áreas correlatas. Nesta edição, terão ênfase os textos jurídicos relacionados às enchentes que assolaram o estado. O material pode ser enviado pelo e-mail pelo e-mail cedim@portoalegre.rs.gov.br.*

esportes

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Apenas um jogo válido pela partida de volta das oitavas de final está marcado para hoje. Às 21h45min, tem Vasco (1) x (1) Atlético-GO.

Série B - Fechando o primeiro turno da competição, jogam hoje, às 21h, Ceará x Guarani-SP.

Flamengo - Morreu ontem aos 68 anos o ex-meio-campista do Flamengo Adílio. Ele estava internado desde julho em um hospital na Freguesia, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio de Janeiro, para tratamento de um câncer no pâncreas. O campeão mundial pelo rubro-negro em 1981, ao lado de Zico e Leandro, ficou quase um mês internado com gastroenterite e desidratação em 2020, mas se recuperou e voltou ao hospital este ano, em março, devido a dores na coluna, abdômen e estômago.

Vasco - Maior contratação da temporada cruz-maltina, Philippe Coutinho deixou o treino do domingo com dores e, após exames realizados, constatou-se uma lesão muscular na coxa esquerda e é desfalque por tempo indeterminado. O meia recém-chegado não participará do jogo diante do Atlético-GO, pela volta das oitavas de final da Copa do Brasil.

Corinthians - O Timão acertou o empréstimo do atacante Talles Magno, do New York City, dos Estados Unidos. ELe vai assinar contrato de 1 ano com o clube e a cláusula de compra do atacante de 22 anos revelado pelo Vasco será de aproximadamente R$ 74 milhões.

São Paulo - O Galatasaray anunciou a contratação do atacante Gabriel Sara, revelado pelo tricolor paulista. A negociação foi confirmada como a mais cara já feita pelo time turco, com os valores próximos de 18 milhões de euros (cerca de R$ 114 milhões, na cotação atual). O jogador estava no Norwich, da segunda divisão do Campeonato Inglês, e assinou por cinco temporadas. O clube do Morumbi deverá receber R$ 14,8 milhões que tem direito somando direitos econômicos e bônus.

River Plate - Multicampeão no comando do clube de Buenos Aires, Marcelo Gallardo está de volta aos Millonarios. A segunda passagem do técnico argentino ocorre após menos de uma temporada no Al-Ittihad, da Arábia Saudita. O treinador foi demitido em maio deste ano após eliminações acumuladas e discussões com as estrelas do elenco, como o atacante francês Benzema.

Inter anuncia mudanças na direção de futebol para reverter a crise

Dirigente Felipe Becker pediu desligamento ontem; José Olavo Bisol assumiu o cargo

/ INTER

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

O empate amargo cedido para o Palmeiras no domingo freou o que seria uma recuperação do Inter na temporada. Há onze jogos sem vencer, o gol sofrido no fim da partida acentuou a crise vivida no ambiente colorado. Como consequência da fase ruim, a diretoria confirmou o pedido de saída do vice-presidente de futebol Felipe Becker, um dos grandes alvos do torcedor que protestou ao longo da semana passada pedindo a demissão do dirigente. Quem assume a cadeira é José Olavo Bisol.

O clube passa por um momento difícil dentro e fora dos gramados. A paciência da massa colorada se esgotou com as eliminações na Copa do Brasil e na Copa Sul-Americana, custando a paz dentro do vestiário. Desde a demissão de Eduardo Coudet, a direção tenta reformular a organização em todos os setores, desde o grupo de jogadores até o quadro de funcionários. O primeiro da lista foi o consultor agrônomo Walter Aciar, responsável pelos gramados, indicado por Coudet durante a sua passagem, seguido pelo vice-presidente de futebol, Felipe Becker, que pediu demissão nesta segunda-feira.

Não é apenas no bastidor que o Colorado se movimenta. Com a janela de transferências aberta, o clube busca reforçar o elenco para sair da sequência negativa em que se encontra. Um dos problemas diagnosticados pelo técnico Roger Machado é o sistema defensivo. Apesar de ter a melhor defesa do Brasileirão, com apenas 14 gols sofridos em 16 partidas, o elenco pode ter uma grande mudança com as vendas de Vitão e Fabricio Bustos.

O zagueiro tem uma proposta do Real Bétis, da Espanha, de US$ 10 milhões e deve deixar o clube em breve. Já o lateral-direito possui contrato apenas até o final do ano e a tendência é que o atleta não permaneça. O jogador já expressou seu desejo de deixar a equipe gaúcha e seu destino pode ser o seu país-natal. Com a chegada do técnico Marcelo Gallardo no River Plate, o técnico definiu o defensor como um dos alvos já nesta janela. Os argentinos podem inclusive pagar US$ 2,5 milhões pela liberação imediata do atleta.

Para repor pelo menos uma das perdas, o Inter deve anunciar nos próximos dias a contratação do zagueiro Agustín Rogel, de 26 anos, do Hertha Berlim, da Alemanha, clube que defende desde 2022. O uruguaio, cria da base do Nacional de Montevideo, busca uma liberação por empréstimo para jogar em Porto Alegre. Enquanto isso, a equipe principal se reapresenta na tarde de hoje, no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, onde terão a semana cheia de trabalhos.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Bisol já exerceu a função diretor de futebol na temporada 2023

Com o grupo completo em Curitiba, Grêmio aproveita a boa fase

/ GRÊMIO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Em um bom momento no Brasileirão, o Grêmio respira um pouco aliviado fora da zona do rebaixamento. A boa vitória fora de casa com reservas por 2 a 0 sobre o Athletico-PR, no domingo foi a primeira do clube como visitante na competição, suficiente para dar tranquilidade para os trabalhos desta semana. A equipe de Renato Portaluppi se concentra em Curitiba, onde mandará a partida de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, nesta quarta-feira, às 21h30min. Na preparação para o duelo decisivo, o treinador conta com o elenco completo na capital paranaense.

A grande novidade na delegação gremista é a presença de Diego Costa entre os relacionados para o confronto de amanhã. O centroavante está completamente recuperado de uma lesão muscular de grau 3 na coxa esquerda, sofrida durante a partida contra o Estudiantes-ARG, pela 6ª rodada da fase de grupos da Libertadores, no dia 8 de junho. A expectativa é de que o jogador seja uma opção para o segundo tempo.

No pacote de caras novas está Martin Braithwaite. O dinamarquês já treina com os demais companheiros e está sendo preparado para estrear já no próximo domingo, contra o Cuiabá. Para o jogo de volta das oitavas de final, Martin - como será chamado por Portaluppi - não está disponível, já que não foi inscrito a tempo da partida de ida, na última quarta-feira.

Fora dos gramados, o Tricolor tem grandes negócios em andamento, como a venda da joia da base de Eldorado do Sul, Gabriel Mec, de 16 anos. O jogador tem uma oferta do Chelsea da Inglaterra e tudo indica que o garoto jogará em Londres após completar 18 anos. Os valores da negociação giram em torno de 24 milhões de euros (cerca de R$ 150 milhões), com um terço do valor depositado na assinatura de contrato e o restante fixado em metas cumpridas pelo jogador no futuro.

Pensando no presente, a direção gremista recebeu uma péssima notícia nesta segunda-feira. A Arena Porto-Alegrense confirmou que o estádio está apto para receber jogos a partir do dia 17, quando está agendado o confronto contra o Bahia pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O grande problema enfrentado pela gestora da Arena é o horário da partida, originalmente marcado para às 18h30min.

A CEEE Equatorial não conseguiu religar a energia elétrica e prejudicou a realização de eventos à noite no Humaitá. A liberação depende da mudança do jogo para as 11h, mas apenas 5 mil pessoas poderão estar presentes. Com as obras de reforma do estádio pós-enchentes ainda estão em andamento, o acesso de torcedores será restrito.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Diego Costa é uma das opções para o jogo contra o Corinthians

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Rebeca Andrade supera Simone Biles e garante o ouro em Paris

Ginasta de 25 anos se tornou a maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos

A ginasta brasileira Rebeca Andrade garantiu mais uma medalha nas olimpíadas de Paris. Dessa vez a paulista de Guarulhos subiu no lugar mais alto do pódio e garantiu não só o seu segundo ouro olímpico da carreira, como o segundo do Brasil na França. Com a nota de 14,166, ela desbancou a norte-americana Simone Biles, que ficou na segunda posição com 14,133. Jordan Chiles ficou com o bronze, anotando 13.766. No pódio, elal foi reverenciada pelas rivais.

Rebeca alcançou mais duas marcas incríveis em sua carreira ontem. A ginasta se tornou a maior medalhista da história do Brasil em Jogos Olímpicos ao conquistar o ouro na final do solo. A atleta de 25 anos conquistou sua sexta medalha olímpica, sendo a quarta somente na capital francesa. Além disso, bateu o recorde de pódios numa mesma Olimpíada.

Com o sexto pódio, ela supera os cinco dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, que estavam empatados no topo na lista. Rebeca havia igualado a dupla ao levar a prata na prova de salto. Antes conquistara a prata no individual geral e o bronze na disputa por equipes. Nos Jogos de Tóquio, em 2021, ela havia subido ao pódio duas vezes, no salto e com a prata no individual geral. Rebeca estreara no Rio 2016, com apenas 17 anos. Na ocasião, disputou finais, mas não levou medalha.

Antes de subir ao pódio em solo parisiense, Rebeca já era a mulher brasileira com mais medalhas na história das Olimpíadas. Ela superara a ex-jogadora de vôlei Fofão e a judoca Mayra Aguiar, que somam três medalhas cada uma - Mayra chegou a competir em Paris, mas foi eliminada na estreia.

Mais cedo, Rebeca ficou muito perto de uma medalha na trave e aumentar a sua coleção. Em uma prova que contou com várias quedas, a brasileira recebeu uma nota dura dos árbitros e terminou na quarta colocação. Alice D'Amato ganhou com 13,366, seguida da Yaqin Zhou, da China, com 14,100. Manila Esposito, também da Itália, terminou em terceiro, com 14,000, a 0.067 de Rebeca, que fez 13,933.

A final começou com duas favoritas tendo dificuldades de se manter em cima da trave. Primeiro foi a chinesa Yaqin Zhou, dona da melhor nota das eliminatórias, que teve um desequilíbrio forte, reduzindo bastante a sua pontuação. Depois, foi Sunisa Lee, dos EUA, principal concorrente de Rebeca por um lugar no pódio. A brasileira Julia Soares também não escapou dos erros e ficou longe de chegar no pódio.

Nem mesmo a favorita Simone Biles foi imune ao tombo e ficou de fora do pódio. Com a chance real de ser campeã olímpica no aparelho, Rebeca foi conservadora e não ousou na sua apresentação. A simplicidade custou a sua pontuação, com os jurados pesando a mão na nota da maior atleta da ginástica do País.

GABRIEL BOUYS/AFP/JC

Norte-americanas Simone e Jordan reverenciaram a brasileira no pódio

OLIMPÍADAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º China	21	18	14	53
2º Estados Unidos	20	30	28	78
3º Austrália	13	11	8	32
4º França	12	16	18	46
5º Grã-Bretanha	12	13	17	42
17º Brasil	2	4	6	12

Quadro atualizado às 20h30min

/ NOTAS OLÍMPICAS

Surfe - Gabriel Medina conquistou a medalha de bronze para o Brasil. Na disputa pelo terceiro lugar no Taiti, o brasileiro derrotou o peruano Alonso Correa. Já a bateria com a brasileira Tatiana Weston-Webb, valendo a medalha de ouro, não havia sido disputada até o fechamento desta edição.

Vôlei - O Brasil está eliminado do torneio masculino em Paris. Comandada de novo por Bernardinho, técnico de quatro finais olímpicas, um grupo envelhecido passou raspando pela primeira fase e caiu diante dos Estados Unidos por 3 sets a 1 (26/24, 28/30, 25/19 e 25/19).

Atletismo 400 m com barreira - Favorito à medalha, Alison dos Santos, o Piu, avançou para a semifinal da modalidade, com tempo de 48s75, na 3º colocação de seu grupo. A próxima fase acontece amanhã, às 14h35min. Outro brasileiro na prova, Matheus Lima fez 48s90 e também se classificou.

Salto com vara - Juliana Campos errou seu três saltos nos 4m55 e foi desclassificada.

Tênis de mesa - A equipe brasileira, que conta com Hugo Calderano, Vitor Ishiy e Guilherme Teodoro, venceu o time português por 3 jogos a 1 e se classificou para as quartas de final da competição por equipes. A próxima etapa será disputada amanhã, a partir das 15h.

Tênis de mesa 2 - O Brasil foi eliminado nas oitavas de final da disputa por equipes femininas. O time perdeu por 3 jogos a 1 para a Coreia do Sul - a vitória brasileira foi de Bruna Takahashi. O confronto foi histórico para o esporte nacional. Bruna Alexandre é a primeira a disputar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Ela atuou ao lado das irmãs Bruna e Giulia Takahashi, e atuou no jogo das duplas e um no individual.

Triatlo - Os brasileiros Miguel Hidalgo, Djenyfer Arnold, Manoel Messias e Vittoria Lopes ficaram na oitava colocação na disputa do revezamento misto da modalidade. Eles percorreram 300m de natação, pedalaram 7 km e correram 1,8 km cada e tiveram tempo total de 1h27min23s.

Vôlei de praia - As brasileiras Ana Patrícia e Duda venceram as japonesas Miki Ishii e Akiko Hasegawa por 2 sets a 0 (parciais de 21/15 e 21/16) e avançaram para as quartas de final. Até o momento, a dupla número 1 do mundo não perdeu nenhum set no torneio.

Ainda com a incógnita de Marta, Brasil encara a Espanha na semi

Classificado para enfrentar a Espanha na semifinal do torneio olímpico do futebol feminino, o Brasil tentará contar com a capitã e camisa 10 da equipe, Marta, na partida que acontece hoje, às 16h, em Marselha. A jogadora foi suspensa após um cartão vermelho direto contra as próprias espanholas, ainda na fase de grupos, e a CBF recorreu à Corte Arbitral do Esporte para liberar a atleta antes da realização do jogo.

A ação foi protocolada pela CBF na manhã de ontem e contesta a decisão imposta pela Comissão Disciplinar da Fifa, que suspendeu Marta com duas partidas seguidas nos Jogos Olímpicos. Segundo nota oficial da confederação, a diretoria jurídica da CBF e o Comitê Olímpico do Brasil (COB) pedem a desclassificação da conduta da atleta aplicada pela Fifa como falta grave. Caso a ação surta efeito, Marta poderá entrar em campo contra a Espanha na semifinal e, numa eventual classificação para a grande final.

Se não tiver a camisa 10, o técnico Arthur Elias deve escalar uma equipe com Lorena; Lauren, Tarciane, Rafaelle e Yasmim; Duda Sampaio, Ana Vitória, Jheniffer e Adriana; Kerolin e Gabi Portilho.

As atuais campeãs do mundo e favoritas ao ouro querem repetir o resultado da fase de grupos. Para isso, Montse Tomé deve levar a campo um time com Misa Rodríguez, Batlle, Codina, Aleixandri e Carmona; Abelleira, Putellas, Paralluelo e Athenea; Hermoso e Lucía Garcia.

Do outro lado da chave, Estados Unidos e Alemanha disputam uma vaga na grande final, às 13h, na cidade de Lyon.

Ana Sátila perde vaga para a final e acaba em oitavo no caiaque cross

Ana Sátila não se classificou para a final no caiaque cross feminino. Em uma corrida emocionante, na qual chegou a ocupar a segunda posição, a brasileira acabou se enrolando na última remonta, perdendo a posição para a francesa Angele Hug, classificada para a final ao lado da britânica Kimberley Woods, vencedora da bateria. A atleta referência no esporte para o Brasil realizou uma maratona nesses Jogos Olímpicos, entrando na água 15 vezes em três provas diferentes.

Sátila se manteve entre a segunda e a terceira posição, mas acabou sendo superada pelas demais competidoras, ficando na quarta e última posição. O ouro no caiaque cross feminino ficou com a australiana Noemie Fox. A medalha de prata foi para a francesa Angele Hug e o bronze, para a britânica Kimberley Woods.

Agenda Olímpica

8h Vôlei feminino: Brasil x República Dominicana
12h30min Skate park feminino: final
13h Vôlei de praia masculino: Evandro/Arthur x Ahman/Hellvig (SUE)
16h Futebol feminino: Brasil x Espanha
16h30min Basquete masculino: Estados Unidos x Brasil
16h30min Handebol feminino: Noruega x Brasil

Cooperação entre botos e pescadores

Nesta terça-feira, o Centro Cultural da Ufrgs (rua Eng. Luiz Englert, 333) inaugura a exposição fotográfica *Pescadores, botos e tainhas: fotografias sobre a pesca cooperativa na Barra do Rio Tramandaí*, às 19h. A iniciativa é fruto de parceria entre os projetos Botos da Barra, do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar/Ufrgs), e Unifoto, desenvolvido pelo Departamento de Difusão Cultural da Pró-Reitoria de Extensão da Ufrgs.
O coquetel de inauguração conta com a apresentação *Musicalidade e cultura popular da região praieira gaúcha*, com mestre Ivan Therra, Lizzi Barbosa e Jasmine Vasconcelos e possui entrada franca. A visitação pode ser feita até 4 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.
As imagens registram uma interação humanos-animais que é única no mundo: a pesca cooperativa de tainhas entre botos-de-Lahille e pescadores tradicionais, na Barra do Rio Tramandaí, entre os municípios de Imbé e Tramandaí, no Rio Grande do Sul. Enquanto os botos cercam e sinalizam a localização do cardume, os pescadores capturam os peixes com o lançamento de tarrafas. Com o cardume encurralado, é possível pescar uma quantidade de maior, e os botos também se beneficiam, pois fica mais fácil se alimentar dos peixes que se desorientam quando a rede bate na água.
A família de botos que hoje está presente na Barra vem ajudando pescadores a aumentarem seus ganhos e alimentarem suas famílias há gerações, desde, pelo menos, 1900. O conhecimento necessário para a interação é transmitido culturalmente tanto entre pescadores, orientados por seus pais, avós e outros pescadores mais velhos, quanto pelos botos, que aprendem a interagir com os humanos principalmente através de suas mães.

IGNACIO MORENO/DIVULGAÇÃO/JC

Interação humanos-animais na Barra do Rio Tramandaí ganha exposição

Homenagem a Gisela Rodriguez

O Sarau Voador - Literatura e Improvisos Transcriados Tudo com Elas terá a sua quinta edição conduzida pela atriz e diretora Deborah Finocchiaro e pelo jornalista cultural Roger Lerina, e homenageará Gisela Rodriguez, mestra e doutora em Escrita Criativa, atriz e diretora de teatro. A atividade contará ainda com as convidadas Graziela Pires e Dejeane Arrué (50 Tons de Pretas), e Magda Loitzenbauer, bailarina, coreógrafa e atriz brasileira radicada em Viena desde 1992. O evento será na quarta-feira, às 19h no Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190). O ingresso será um pacote de absorvente higiênico, destinado a meninas e mulheres de baixa renda. A distribuição será feita com o apoio de entidades de órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Crime de quem tenta induzir ardilosamente a erro o juiz ou o perito
Vida (?), tempo de duração de um bem
Protege a biota nacional (sigla)
Pássaro que dificilmente se deixa ver
Romance de Josué Montello sobre o fanatismo e a gripe espanhola em São Luís do Maranhão
(?) bem: felizmente
Ditos ou feitos de novo
Vício de linguagem também chamado de "anfibologia"
Antoine Lavoisier, químico francês
Veículo de tração animal
Limpar o nariz, expirando com força
Pronome indefinido
Ano, em inglês
Órgão da ONU sediado em Roma
Da mesma forma (latim)
Pequeno (abrev.)
Chá do Santo Daime (Rel.)
Edmond Rostand, dramaturgo francês
Pronome possessivo masculino
Reclamar em voz alta
Calçado informal unissex
A árvore que fornece a goma-arábica
Conjunção que introduz a hipótese
A região da cidade de Alegrete (abrev.)
Documento que identifica a pessoa física na Receita Federal
Fase da extinção de incêndios
Máquina têxtil
Literatura (abrev.)
Formação básica da quadrilha junina
Desejo da devota de Santo Antônio
Batalha da guerra franco-prussiana
Navio da histórica viagem de Darwin
Saudação usual entre os jovens
Livra-se de uma obrigação (p. ext.)
(?) de Aquário, período astrológico
Exaurir
Interjeição própria do mineiro
"Amigado com (?), casado é" (dito)
Ponto direto de saque, no vôlei
Post-(?), adesivo para lembretes
Medida anterior ao crescimento (Econ.)
Incentivos (?): subsídios a empresas

BANCO 2/it. 3/ace. 4/year. 5/sedan. 6/beagle — urutau. 9/ayahuasca. 18/os degraus do paraíso. 6

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você poderá aprimorar a maneira como se relaciona e se comunica com as outras pessoas. Conheça melhor as pessoas e seu jeito de se comunicar e interagir com elas.

Touro: As motivações que o levaram a trabalhar em determinada linha profissional devem ser levadas em conta. Conheça-as melhor para que seus projetos venham a deslanchar.

Gêmeos: Seus conhecimentos culturais devem ser incorporados por experiência direta, o que requer ousadia. A investigação conjunta de temas ocultos e metafísicos está favorecida.

Câncer: Perceba como certas sensações internas suas são capazes de ajudar em sua orientação e na descoberta do sentido das coisas. Conheça mais a fundo o seu próprio corpo físico.

Leão: Momento para pensar e atuar junto com as pessoas, e assim vir a conhecer o que não conseguiria sozinho. Ajuste-se melhor aos relacionamentos e grupos dos quais participa.

Virgem: Há certas tradições bastante antigas dentro de sua profissão que talvez valessem a pena ser pesquisados por você. Conheça mais a fundo seu campo de atuação.

Libra: As pessoas, ideias e coisas que lhe atraem precisam ser melhor compreendidas por você. Aprofunde seu conhecimento a respeito do valor que a vida tem para você.

Escorpião: Conheça a fundo seu trabalho, a origem de uma técnica ou um segredo profissional bem guardado. As origens tradicionais do trabalho ou da família devem ser melhor conhecidas.

Sagitário: Procure conhecer as raízes e a tradição das pessoas com quem você se põe em relação. É muito mais fácil, feliz e mais completo quando conhecemos com quem estamos.

Capricórnio: É tempo de você conhecer a origem do dinheiro e dos bens materiais que lhe estão disponíveis. Veja quais vínculos o dinheiro ou bens criam para você.

Aquário: É tempo de conhecer melhor a si mesmo e seus sentimentos amorosos atuais. Conhecer as raízes de tais sentimentos irá ajudá-lo a compreender melhor o que vive neste tempo.

Peixes: Momento oportuno para investigar as questões que lhe são mais veladas, ocultas e incompreensíveis. Poderá encontrar luz, ao procurar conhecer as causas fundamentais.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Eduardo Bier Corrêa e Evandro Moraes

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Gabriel Grossman e Carol Loeff

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mohamed Parrini Mutlaq e Marcela Mutlaq com Melina Schuch no jantar beneficente do Instituto Moinhos Social

Mobilização social

O **Instituto Moinhos Social** realizou, na quinta-feira, um jantar beneficente na **Associação Leopoldina Juvenil**, com a presença de diversas personalidades políticas e empresariais do Rio Grande do Sul, em mais uma ação que beneficiou inúmeras famílias atingidas pela enchente de maio. O encontro festivo teve seus convites esgotados antecipadamente. **Mohamed Parrini Mutlaq**, superintendente executivo do Hospital Moinhos de Vento; **Eduardo Bier Corrêa**, presidente da Associação Hospitalar Moinhos de Vento; **Evandro Moraes**, CEO do grupo; e **Melina Schuch**, superintendente de Estratégia e Mercado, recepcionaram convidados e integrantes do corpo médico de Porto Alegre em um momento de celebração à vida. Entre as presenças, Sônia e Marcos Rovinski, Giovanni Jarros Tumelero, Luis Antonio Abreu de Moraes e Eduarda Galvani, entre muita gente mais.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Eduarda Galvani e Luis Antonio Abreu de Moraes

Debut no Country

As 27 debutantes do **Porto Alegre Country Club** tiveram uma prévia do que será o baile marcado para **24 de agosto**, quando serão oficialmente apresentadas à sociedade, no cerimonial que mais uma vez unirá a modernidade à tradição do debut. Raquel Girardi Biffignandi e Vinícius de Sottomaior Biffignandi, casal-presidente do Country, convidaram Iara e Roberta Jalfim, para ambientar também o jantar de apresentação das debutantes da quinta-feira passada. O PACC abrirá a temporada de debuts da Capital que se estenderá até outubro.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Melissa Capucci e Olivia Kessler

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Alice Gurski Leal e Rose Gurski

Conduzindo estrelas

Mais uma vez a **Kia Sun Motors** garante a mobilidade confortável das estrelas que circularão pelo **52º Festival de Cinema de Gramado** que acontecerá entre os dias **9 e 17 de agosto**. A concessionária gaúcha transportará as estrelas da tela com a segurança e a tecnologia reconhecida do **Kia Sportage Mhev 48v**, veículo premiado como mobilidade limpa no segmento Suv Médio 2024. Para quem passar pelo tapete vermelho, a surpresa será o estande com a nova versão do **Kia Carnival 2025**. Com design ousado e moderno, 8 lugares espaçosos, segurança e toda tecnologia KIA, uma verdadeira redefinição da experiência de condução.

Em benefício da reconstrução

O leilão de artes e antiguidades que vem mobilizando a comunidade gaúcha em prol da reconstrução das **Oficinas da Fundação Pão dos Pobres** teve a abertura da visitação dos lotes na manhã de sábado passado, na **Bublitz Galeria de Arte**. Fernanda Etchpare e Flávia Alvarez, representando a **Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (AHMI)**, receberam interessados nos 150 lotes que poderão receber lances virtuais a partir de 15 de agosto. Alcimir Richter, Zeca Amaral, Vera Lannes, Paulo de Araújo, Leila Castellan, Ana Paula Freitas e João Rocha circularam por lá. **Paulo Raymundo Gasparotto, Norton Fernandes, José Luis Santayana e Nicholas Bublitz** serão os leiloeiros oficiais. **Em tempo:** a oficina de mecânica de automóveis do Pão dos Pobres poderá receber o nome de Fernando Esbroglio, um dos mentores e entusiastas da ideia.

ANDREA GRAIZ/DIVULGAÇÃO/JC

Nicholas Bublitz, João Rocha e Fernanda Etchepare

Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, terça-feira, 6 de agosto de 2024

fechamento

Bradesco

O Bradesco registrou lucro líquido de R$ 4,716 bilhões no segundo trimestre do ano, crescimento de 4,4% em um ano e 7,8% acima da média das estimativas. A alavanca foi a queda da inadimplência observada em 12 meses, de 5,7% para 4,3%. Mais próximo da qualidade de crédito vista entre os pares, o banco pôde reduzir em 29,3% as provisões contra atrasos, para R$ 7,290 bilhões.

Venezuela

O candidato da coalizão opositora da Venezuela, Edmundo González, divulgou uma carta ontem em que se proclama presidente eleito do país. Seus aliados afirmam que ele venceu nas urnas, a despeito da proclamação de Nicolás Maduro pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). O resultado é contestado mundialmente. No texto, assinado com María Corina Machado, que se descreve como a "líder das forças democráticas na Venezuela", a dupla pede que as Forças Armadas se descolem do chavismo.

Aviação

A frota da aviação geral, também conhecida como executiva, cresceu 6% no Brasil entre junho de 2023 e o mesmo mês deste ano. No total, são 10.285 aeronaves em operação, segundo a Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag). Contudo, o atraso nas entregas de aviões segue no radar, com as fabricantes ainda com dificuldades para atender a demanda aquecida no segmento de aviação de negócios. O crescimento da frota nos últimos 12 meses foi puxada pelos modelos turboélice, que registraram aumento de 15,4%.

Empregos

No dia 13 de agosto, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS) promoverá o Feirão de Empregos, das 8h às 13h, em sua sede, localizada na Avenida Pátria, 750, bairro São Geraldo, em Porto Alegre. O evento contará com a participação de 12 grandes grupos de concessionárias, oferecendo mais de 400 vagas em diversas áreas do setor automotivo.

Dia dos Pais

Cerca de 79% dos estabelecimentos do setor de bares e restaurantes esperam faturar mais com as vendas no Dia dos Pais em comparação a igual data do ano passado. Para 65% deles, o aumento poderá ser de até 20%. É o que revela pesquisa feita entre os dias 22 e 29 de julho com 2.005 empresários de todo o país pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Quase 80% dos empreendimentos pretendem abrir no Dia dos Pais.

em foco

Morreu na madrugada desta segunda-feira, aos 86 anos, o músico e compositor Rubens Antonio da Silva, mais conhecido como

Caçulinha.

Ele estava internado no Hospital Santa Maggiore, em São Paulo, havia cerca de dez dias, onde se recuperava de um infarto. O artista ganhou projeção na TV, participando de programas da Record (programa *Fino Trato*, apresentado por Elis Regina e Jair Rodrigues), da Bandeirantes (*Perdidos na Noite*) e, mais tarde, do *Domingão do Faustão*, da Globo, do qual fez a trilha sonora ao vivo por 20 anos. Nascido em Piracicaba, no interior paulista, em 1938, foi criado numa família musical: o pai, Mariano de Silva, formou com o irmão Caçula, tio de Caçulinha, a primeira dupla sertaneja a gravar disco no Brasil. Após o tio desistir da carreira para se dedicar à fazenda, pai e filho tocam como o duo Mariano e Caçulinha. Foram mais de 30 discos gravados e colaborações com nomes como Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Gonzaguinha, Roberto e Erasmo Carlos, João Gilberto, Simonal, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e Milton Nascimento.

CAÇULINHA_OFICIAL/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC

A partir desta semana, e até o dia 30 de agosto, a Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333) e o Instituto Cervantes apresentarão a mostra

Cineastas Espanhóis:

À Direita e à Esquerda do Tempo. A programação conta com 12 filmes de cineastas da Espanha, produzidos entre as décadas de 1960 e 2000, em uma reflexão sobre como os diretores captaram os contextos históricos nos quais viveram, através de suas obras. A programação conta também com conversas sobre as obras e tem entrada franca, aberta à comunidade em geral. Para celebrar o centenário do Manifesto Surrealista, a mostra apresenta duas produções de Luis Buñuel: a sessão de *Viridiana* (1961, foto), no dia 15 de agosto, às 19h, conta com a participação de Luís Edegar Costa, e *O anjo exterminador* (1962), no dia 20, às 19h, será seguido de conversa com Giordano Gil. Confira a programação completa nos sites da Sala Redenção e do JC.

SALA REDENÇÃO/DIVULGAÇÃO UFRGS/JC

O artista visual Tiago Gasperin inaugura nesta terça-feira às 19h na Galeria Incidente do Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1223) a exposição

Tomarei as Medidas Cabíveis.

A mostra é uma intervenção *site specific* que registra as medidas, em centímetros, de todas as superfícies disponíveis da Galeria. Em seu processo de medição e marcação, ele transforma o espaço expositivo em um diagrama técnico, ao mesmo tempo que convida o público a uma nova percepção das dimensões e materialidade do local. A intervenção é acompanhada pela oficina de desenho *Ficcionalizar Medidas*, ministrada pelo próprio artista. A oficina é gratuita, com vagas limitadas a 15 participantes.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A expectativa é de a instabilidade avançar de Norte para o Sul como uma frente quente, quando o ar aquecido associado ao vento Norte empurra a chuva na direção da fronteira com o Uruguai. Nas cidades da faixa Norte e em parte do Leste ocorrem melhorias no tempo e até mesmo aberturas de sol, com salto na temperatura. Entre o Alto Uruguai e as Missões a temperatura à tarde poderá oscilar entre 26 °C e 29ºC, com intenso abafamento. Por outro lado, as regiões da Metade Sul do Estado terão pulsos de chuva moderada a forte e há risco de temporais com alta incidência de raios.

14° 29°

Porto Alegre

Pancadas de chuva poderão ocorrer entre a madrugada e o turno da manhã na Capital e região. Ao longo da terça ocorre variação de nuvens e aberturas de sol, que geram abafamento. Na quarta uma frente fria provoca chuva e não se afasta temporais isolados. Na quinta, a temperatura despenca, com tempo que se mantém úmido e poderá ocorrer chuva fraca.

18° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
26° / 18°	21° / 16°	16° / 11°	12° / 8°	14° / 8°